

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES  
ESCOLA DE MÚSICA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA

**LEONARDO DAVID NASCIMENTO DE SOUZA**

ERNANI AGUIAR E SUA PRODUÇÃO PARA ORQUESTRA DE CORDAS:  
edição prática e gravação.

RIO DE JANEIRO  
2019

LEONARDO DAVID NASCIMENTO DE SOUZA

ERNANI AGUIAR E SUA PRODUÇÃO PARA ORQUESTRA DE CORDAS:  
edição prática e gravação

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação Profissional em Música (PROMUS), Escola de Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Música

Orientador: Prof. Dr. André Cardoso

Rio de Janeiro  
2019

## CIP - Catalogação na Publicação

S729e Souza, Leonardo David Nascimento de  
ERNANI AGUIAR E SUA PRODUÇÃO PARA ORQUESTRA DE  
CORDAS: edição prática e gravação / Leonardo David  
Nascimento de Souza. -- Rio de Janeiro, 2019.  
159 f.

Orientador: André Luiz de Campello Duarte  
Cardoso.

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do  
Rio de Janeiro, Escola de Música, Programa de Pós  
Graduação Profissional em Música, 2019.

1. Mestrado Profissional. 2. Dissertação -  
Produto Artístico. 3. Universidade Federal do Rio de  
Janeiro. I. Cardoso, André Luiz de Campello Duarte  
, orient. II. Título.

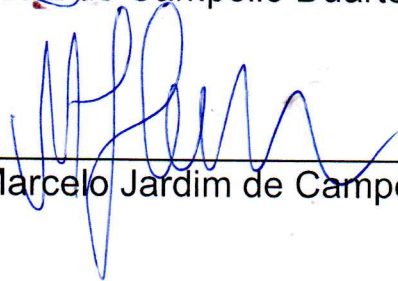
**LEONARDO DAVID NASCIMENTO DE SOUZA**

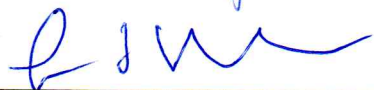
**ERNANI AGUIAR E SUA PRODUÇÃO PARA ORQUESTRA DE  
CORDAS: edição prática e gravação.**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação Profissional Música (PROMUS), Escola de Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Música.

Aprovada em 12 de dezembro de 2019.

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. André Luiz de Campello Duarte Cardoso (PROMUS)

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Marcelo Jardim de Campos (PROMUS)

  
\_\_\_\_\_  
Profa. Dra. Profa. Dra. Lucia Silva Barrenechea (UNIRIO)

À minha mãe Zila, e à minha avó Alcy (in memoriam). Mulheres fortes que me proporcionaram os estudos musicais, e principalmente, me apoiaram no difícil sacerdócio de ser músico.

## AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador, Prof. Dr. André Cardoso, pela competência e enorme profissionalismo com o qual me orientou desde o primeiro dia de aula, e através de sua grande generosidade, continua até os dias de hoje me orientando para a vida;

À Universidade Federal do Rio de Janeiro – especialmente ao Promus – Programa de Pós-Graduação Profissional em Música, pela excelência no ensino e dedicação aos alunos. Meu especial agradecimento ao coordenador do curso, o Prof. Dr. Aloysio Fagerlande, estendendo aos demais professores;

Aos professores Prof. Dr. Marcelo Jardim e Profa. Dra. Lucia Barrenechea, por gentilmente participarem da banca de defesa do mestrado;

Ao objeto do estudo, o querido amigo, compositor e maestro Ernani Aguiar, meus sinceros agradecimentos pelas inúmeras horas de entrevistas, conversas e conselhos. Minha eterna honra e gratidão a este grande compositor e maestro brasileiro.

À minha querida Orquestra Camerata SESI do Espírito Santo, meus agradecimentos por participarem deste grande projeto em prol da música brasileira.

À Prof. Dra. Maria José Chevitarese, por me incentivar desde o dia em que verbalizei o desejo de cursar o mestrado na EMUFRJ. Profunda admiração e carinho.

Ao meu querido mestre, o maestro Isaac Karabtchevsky, por me ensinar com dedicação e afinco os infindáveis saberes da regência, minha eterna honra e devoção.

Aos meus filhos, Ricardo David, Bárbara e Helena, pelo amor, carinho e paciência despendidos a mim, especialmente por minhas ausências, durante as viagens ao Rio.

À amiga, Claudia Marques, pela colaboração, incentivo e suporte durante os momentos difíceis, sempre grato.

Aos amigos, Marcelo Lages e Vanessa Yee, minha admiração e carinho por acreditar na música clássica brasileira e abraçar esse projeto junto à Camerata SESI.

Ao amigo, maestro Helder Trefzger, por me incentivar, compartilhar seu conhecimento e instruir em diversos momentos do curso com fraterna colaboração.

À minha esposa e amiga, a violinista Gabriela Queiroz, parceira dos momentos difíceis e felizes da minha vida. Sem você nada disso seria possível, obrigado por tudo que representa em minha vida.

## RESUMO

SOUZA, Leonardo David Nascimento de. Ernani Aguiar e sua produção para orquestra de cordas: edição prática e gravação. Rio de Janeiro, 2019. Dissertação (Mestrado em Música). Escola de Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

O presente trabalho apresenta um relato do processo de editoração e gravação em audiovisual de obras para orquestra de cordas do compositor Ernani Aguiar (1950), a saber: *Quatro Momentos n°1* (1977), *Danças* (1993) para barítono e cordas, *Sinfonietta Terza* (2005) e *Sinfonietta Quinta* (2010). Os produtos resultantes desta pesquisa estarão disponíveis no banco de partituras da Academia Brasileira de Música – ABM (partituras e partes) e no site do Programa de Pós-Graduação Profissional em Música – PROMUS (gravações). Optou-se pelo formato da edição prática, que se destina diretamente aos intérpretes. A pesquisa faz um levantamento da produção para orquestra de cordas de Ernani Aguiar, nele situando as obras abordadas, faz um relato de experiência dos processos de editoração, interpretação e gravação, que resultaram nos produtos agora disponibilizados, que facilitarão o acesso de outros intérpretes, pesquisadores e o público em geral às obras.

**Palavras-chave:** Ernani Aguiar. Orquestra de cordas. Edição prática. Audiovisual

## ABSTRACT

SOUZA, Leonardo David Nascimento de. Ernani Aguiar e sua produção para orquestra de cordas: edição prática e gravação. Rio de Janeiro, 2019. Dissertação (Mestrado em Música). Escola de Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

This paper presents an account of the process of editing and audiovisual recording of works for string orchestra by composer Ernani Aguiar (1950), namely: *Quatro Momentos n.º1* (1977), *Danças* (1993) for Baritone and Strings, *Sinfonietta Terza* (2005) and *Sinfonietta Quinta* (2010). The products resulting from this research will be available at the Brazilian Academy of Music (score and parts) sheet music database and at the Professional Graduate Music Program - website (recordings). We opted for the format of the practical edition, which is intended directly for interpreters. The research surveys Ernani Aguiar's production for string orchestras, in which he situates the works approached, gives an experience report of the publishing, interpretation and recording processes, which resulted in the products now available, which will facilitate the access of other performers, researchers and the general public to the works.

**Keywords:** Ernani Aguiar. String orchestra. Practical edition. Audio-visual



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1	- AGUIAR. Quatro Momentos nº1. Manuscrito. I movimento, compassos Fonte: Aguiar (1977).	26
Figura 2	- AGUIAR. Quatro Momentos nº1. Manuscrito. II movimento, compassos 1 – 4. Fonte: Aguiar (1977).	27
Figura 3	- AGUIAR. Danças. Manuscrito. V movimento. Pág. 19. Fonte: Aguiar (1993).	28
Figura 4	- AGUIAR. Danças. V movimento - Lento. Pág. 33 (excerto) Fonte: Aguiar (2018)	29
Figura 5	- AGUIAR. Danças, V movimento - Lento. Pág. 32 (excerto editorado). Fonte: Aguiar (2018)	30
Figura 6	- ANDRADE, Mario de. Poema “Danças”. Fonte: Andrade (1924)	31
Figura 7	- AGUIAR. Danças, compassos 77 - 92 (partitura editorada). Fonte: Aguiar (1993)	32
Figura 8	- AGUIAR. Danças, compassos 77 - 92 (partitura editorada) Fonte: Aguiar (1993)	33
Figura 9	- AGUIAR. Sinfonietta Quinta. III movimento, compassos 42 - 57 (manuscrito). Fonte: Aguiar (2010)	35
Figura 10	- AGUIAR. Sinfonietta Quinta. IV movimento, compassos 1- 3. Fonte: Aguiar (2010).	36
Figura 11	- AGUIAR. Sinfonietta Quinta. III movimento (excerto). Fonte: Aguiar (2010).	37
Figura 12	- AGUIAR. Sinfonietta Quinta. Manuscrito. III movimento. Pizzicato e Arco. Pág. 17. Fonte: Aguiar (2010)	38
Figura 13	- AGUIAR. Sinfonietta Quinta, III movimento. 1º compasso – 1ºs violinos. Pizzicato e Arco. Pág. 11. Fonte: Aguiar (2010)	39
Figura 14	- AGUIAR. Sinfonietta Quinta. III movimento, compasso, 1 – 1ºs violinos. Pizzicato e Arco. Pág. 17. Fonte: Aguiar (2010) / (partitura editorada)	39
Figura 15	- Cartaz eletrônico do concerto da Série Música Clássica. Temporada 2019. Fonte: Camerata SESI (2019)	41
Figura 16	- Encarte da temporada 2019, Camerata SESI. Pág. 5. Fonte: Camerata SESI (2019)	42
Figura 17	- Foto: Luiz Carlos Almeida. Ensaio de Gravação. Teatro SESI, Vitória ES	43
Figura 18	- Ensaio de Gravação. Teatro SESI, Vitória ES. Foto: Luiz Carlos Almeida.	44
Figura 19	- SESI. Música Brasileira. Contracapa CD – Camerata SESI. Fonte: Camerata SESI (2010)	46
Figura 20	- SESI. Música Brasileira. Capa CD – Camerata SESI. Fonte: Camerata SESI (2010).	47

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1	- Descrição dos dados das obras para cordas (com/sem solista) do compositor Ernani Aguiar. Fonte: AGUIAR, Ernani. Ernani Aguiar: catálogo de obras / [organização: Valéria Peixoto]. Rio de Janeiro: ABM, 2013. 74p.	22
Tabela 2	- Quantitativo de obras para orquestra de cordas do compositor Ernani Aguiar.	25
Tabela 3	- Quantitativo de obras para orquestra de cordas com solista ou coro do compositor Ernani Aguiar.	25
Tabela 4	- Descrição de dados da obra <i>Quatro Momentos n.º1</i> . Fonte: AGUIAR, Ernani, <i>Quatro momentos, n.º1</i> : manuscrito autográfico, 1977. Sistematizado pelo autor.	26
Tabela 5	- Descrição de dados da obra <i>Danças</i> . Fonte: AGUIAR, Ernani, <i>Danças</i> : manuscrito autográfico, 1993. Sistematizado pelo autor.	28
Tabela 6	- Descrição de dados da <i>Sinfonietta Quinta</i> para orquestra de cordas. Fonte: AGUIAR, Ernani, <i>Sinfonietta Quinta</i> , manuscrito autográfico, 2010. Sistematizado pelo autor.	34

## ABREVIATURAS

A. = alto (coro)

B. = baixo (coro)

bar. = barítono

cav. = cavaquinho

cl. = clarineta

estr. = estreia

ftim. = flautim

orq. câm. = orquestra de câmara

pno. = piano

reg. = regência

S. = soprano (coro)

sop. = soprano

T. = tenor (coro)

tpt. = trompete

vla. = viola

vlc. = violoncelo

vln. = violino

## SIGLAS

ABM = Academia Brasileira de Música

CINVES = Curso Internacional de Inverno Scala

EMSC = Escola de Música Santa Cecília de Petrópolis

EM/UFRJ = Escola de Música da UFRJ

FUNARTE = Fundação Nacional de Artes

MEC = Ministério da Educação e Cultura

OCRM = Orquestra de Câmara da Rádio MEC

OPES = Orquestra Petrobrás Sinfônica

ORSEM = Orquestra Sinfônica da Escola de Música da UFRJ

OSUFRJ = Orquestra Sinfônica da UFRJ

SCM = Sala Cecília Meireles

SLM = Salão Leopoldo Miguez

UFC = Universidade Federal do Ceará

UFRJ = Universidade Federal do Rio de Janeiro

UFRRJ = Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

UNESP = Universidade Estadual Paulista

UNICAMP = Universidade de Campinas

UNIRIO = Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

## Sumário

1. Introdução .....	14
2. Breve biografia do compositor .....	17
3. A produção para orquestra de cordas de Ernani Aguiar .....	20
3.1 <i>Quatro Momentos n° 1</i> (1977) .....	26
3.2 <i>Danças</i> (1993) .....	28
3.3 <i>Sinfonietta Quinta</i> (2010) .....	34
4. Relato de experiência – interpretação em concerto e registro audiovisual .....	40
5. Considerações finais.....	46
Referências .....	48
Anexos.....	49

## 1 Introdução

A interpretação designa em música a leitura singular de uma composição com base em seu registro, que, representado por um conjunto de sinais gráficos, forma a imagem de texto ou partitura (KUEHN, 2012, p. 45). Ao decifrar o código gráfico do texto, o músico converte ideias em som, interpretando-as. Dessa feita, “interpretar” está visceralmente conectado ao entendimento previamente estabelecido da obra pelo músico-intérprete. Segundo DOURADO (2004, p.169), “a etimologia do termo interpretação remonta à Antiguidade Greco-romana.” presume-se que o termo latino *interpretare* tenha a sua origem na expressão *inter petras*, que significa algo como “entre-pedras”.

Como forma de exemplificação mencionamos pesquisas relacionadas à notação musical, etimologia, hermenêutica<sup>1</sup>, análise de gravações. Importantes contribuições estão no domínio das produções acadêmicas, sendo elas: as revisões de partituras e os diferentes modelos de edição de obras musicais, entre elas a Edição Prática, que segundo Figueiredo, “[...] também chamada de Didática, é destinada exclusivamente a executantes, sendo baseada em uma única fonte - na verdade qualquer fonte - com utilização de critérios ecléticos para atingir seu texto” (FIGUEIREDO, 2000, p. 79). É nesse sentido que se evidencia a relevância da proposta de editar partituras de Ernani Aguiar ainda em manuscritos, uma vez que a conclusão deste estudo viabilizará uma execução fundamentada das obras. Daí a escolha do modelo de edição prática, pois dentre os diversos tipos de edições, este é o que mais se adéqua aos nossos objetivos. Segundo Castagna,

uma boa edição prática, no entanto, pode ser feita a partir de uma edição acadêmica e preocupar-se somente com questões interpretativas, incluindo os aspectos com os quais nem sempre os editores-musicólogos estão preparados para lidar, tais como dinâmica, agógica, fraseado, articulação, arcadas, andamento, realização de cifras e ornamentos, etc (CASTAGNA, 2008, p.11).

Os manuscritos musicais, em sua maioria, quando utilizados em execuções ou gravações, apresentam ambiguidades, problemas de leitura ou mesmo erros que dificultam o trabalho dos intérpretes. A editoração, portanto, pode corrigir e sanar os problemas apresentados pelos manuscritos, evitando assim que muitas obras caiam no esquecimento por falta de editoração.

---

<sup>1</sup> Para discussões acerca da etimologia, notação musical, análise de gravações e hermenêutica, ver GUSMÃO e GERLING (2006), ALBANO de LIMA (2006a), ALBANO de LIMA (2006b) e MOTA (2011) respectivamente.

Nesse sentido, em favor de uma representação mais clara e fidedigna das obras para cordas de Ernani Aguiar, a presente pesquisa propõe a elaboração de uma edição prática dessas obras, além de fornecer, para fins didáticos, sugestões interpretativas em registro audiovisual.

O autor das obras supracitadas, Ernani Aguiar, nascido em 1950, foi escolhido como objeto de estudo desta pesquisa por ser um profícuo compositor, maestro e musicólogo brasileiro, possuidor de um importante catálogo de obras nas mais diversas formações instrumentais e vocais, como nos informa seu catálogo publicado pela ABM.

Dentre as quatro obras selecionadas, três ainda não haviam sido editoradas e não possuíam um registro fonográfico ou audiovisual, de acordo com a listagem que segue:

- *Quatro Momentos n° 1* (1977) para cordas: I - Lento; II - Allegro; III - Lento; IV - Allegro Molto. Duração aproximada: 10'
- *Danças* (1993) para barítono e cordas (texto de Mário de Andrade): I - Allegro com brio; II - Sempre com brio; III - Vivo; IV - Molto lento / Vivo / Molto lento; V - Lento / Vivo / Calmo / Tempo primo; VI; VII - Molto lento / Vivo / Calmo / Vivo / Piu Vivo; VIII. Duração aproximada: 17'30
- *Sinfonietta Quinta* (2010) para cordas: I - Entrada; II - Molengamente; III - Pizzicato e arco; IV - Saideira. Duração aproximada 12'00

Já a *Sinfonietta Terza* (indicada a seguir), foi editorada no ano de 2006 pelo maestro Roberto Duarte e encontra-se disponível no Banco de Partituras da ABM. Esta partitura foi utilizada para a produção da primeira gravação da obra no contexto do presente trabalho.

- *Sinfonietta Terza* (2005) para cordas: I - Allegro ma non troppo; II - Lento “à brasileira”; III - Allegro com giubilo. Duração aproximada 10'00

Para a elaboração de uma proposta interpretativa, execução e gravação das obras foi fundamental o trabalho prévio de editoração das mesmas, pois, através dele, foi possível conhecer ainda mais profundamente não só as partituras, mas, em especial a linguagem do compositor, que se mostra conectada aos preceitos tanto do nacionalismo musical de César Guerra-Peixe (1914-1993), seu professor, quanto ao neoclassicismo de Paul Hindemith (1895-1963).

Carlson (2001) alerta para que sejam examinadas as tendências correntes e atitudes históricas; ele defende a variedade de estilos e gêneros visando aprimorar a fluência do intérprete, preparando-o para as obras que empregam a linguagem popular. Essa atitude, segundo o autor, representa a “oportunidade do performer de expor ao público uma música de qualidade e de variadas culturas” (CARLSON, 2001, p.59).

A editoração, o estudo interpretativo, a execução e a gravação destas obras são os objetivos gerais deste trabalho, enfatizando ainda a necessidade de fazer circular e tornar conhecidas as obras de compositores nacionais.

O principal objetivo deste estudo é a elaboração de edições práticas, através das quais serão viabilizadas as gravações das seguintes obras para orquestra de cordas de Ernani Aguiar: *Quatro Momentos nº1* (1977); *Danças* (1993) para barítono e cordas; *Sinfonietta Quinta* (2010) e *Sinfonietta Terza* (2005). Desta última, como já mencionado anteriormente, a gravação será realizada a partir da partitura já editorada no ano de 2016. Nas gravações estarão refletidas as propostas interpretativas, elaboradas a partir do estudo das obras e da interação direta com o compositor.



## 2 Breve biografia do compositor

Ernani Aguiar nasceu na cidade de Petrópolis (RJ) em 1950. A cidade possui uma relevante tradição musical. Por ter abrigado a residência de verão do Imperador D. Pedro II, foi frequentada por diversos artistas importantes. Lá Alberto Nepomuceno (1864-1920) escreveu e estreou algumas de suas obras, dentre elas a conhecida *Serenata para cordas*. Na cidade o compositor Henrique Oswald (1852-1931) manteve durante muitos anos uma residência, assim como Duque Estrada Meyer (1848-1905), professor de flauta do Instituto Nacional de Música (INM). Em 1893, o maestro Paulo Carneiro fundou a Escola de Música Santa Cecília (EMSC), instituição de ensino musical onde faria sua formação inicial o compositor César Guerra-Peixe (1914-1993), outro compositor petropolitano de renome. Também nascidos na cidade foram os compositores Octávio Maul (1901-1974) e Raphael Baptista (1909-1984). Tanto a EMSC quanto Guerra-Peixe, Maul e Baptista se relacionam com as atividades musicais de Ernani Aguiar ao longo de sua carreira.

Seus pais, Wolney e Mariazinha Aguiar eram músicos. Sua mãe teve sua formação musical como cantora e pianista realizada na EMSC, de onde se tornou professora. Seu avô materno, o poeta Reynaldo Chaves, foi diretor da EMSC e principal responsável pela construção da atual sede, que abriga o Teatro Santa Cecília, com fosso de orquestra e capacidade para 600 espectadores. Foi no ambiente musical doméstico e da cidade que Ernani Aguiar desenvolveu seus dotes musicais e realizou sua formação inicial. Guerra-Peixe, já residindo no Rio de Janeiro, se tornaria então o principal responsável por sua formação como compositor. Como instrumentista (violino e viola) estudou no Brasil com Paulina D'Ambrosio (1890-1976) e Santino Parpinelli (1912-1991). Parpinelli seria ainda o responsável pela orientação no mestrado, realizado na EM/UFRJ, instituição onde era docente o maestro Raphael Baptista, com quem Aguiar teria oportunidade de tocar diversas vezes como instrumentista da ORSEM, conjunto do qual Aguiar se tornaria um dos titulares e diretor artístico.<sup>2</sup> Na regência seu principal professor foi Carlos Alberto Pinto da Fonseca (1933-2006), especialmente em cursos de inverno realizados na cidade de Ouro Preto (MG). Na cidade natal, Ernani Aguiar iniciaria suas atividades como regente ao fundar o Coral Ars Gótica e dirigir a Orquestra de Câmara de Petrópolis, conjunto formado em sua maioria por músicos amadores da cidade. Dando prosseguimento ao seu desenvolvimento musical, Aguiar foi bolsista do Mozarteum Argentino, onde estudou música de câmara com o pianista italiano Sérgio Lorenzi (1914-1974). Na Itália

---

<sup>2</sup> Em 2005 a ORSEM foi renomeada, sendo a atual Orquestra Sinfônica da UFRJ.

foi aluno do Conservatório Cherubini, em Firenze, onde estudou violino com Roberto Michelucci (1922-2010), líder do famoso conjunto I Musici, e regência com Annibale Gianuario (1911-1991), especialista na obra coral da Renascença e diretor do *Centro Studi Rinascimento Musicale di Firenze*. Ainda na Europa fez cursos de aperfeiçoamento em regência com Adone Zecchi (1904-1995), Franco Ferrara (1911-1985) e Sergiu Celibidache (1912-1996).

Como violista integrou a Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e o Conjunto de Música Antiga da Rádio MEC. Na referida emissora atuou ainda como assistente dos maestros Alceo Bocchino (1918-2013) e Nelson Nilo Hack (1921-2013) na Orquestra Sinfônica Nacional e na Orquestra de Câmara da Rádio MEC. Ainda como regente, foi o fundador e titular do Coral Municipal de Petrópolis, de longa e importante atuação no meio coral brasileiro, e assistente de David Machado (1938-1995) na Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro. Sua atuação como regente se ampliou significativamente, tendo atuado também à frente de algumas das principais orquestras brasileiras e também no exterior.

Entre 1982 e 1985 coordenou os projetos *Orquestra e Espiral* na FUNARTE. Como docente em nível superior atuou na UFRRJ e no Instituto Villa-Lobos da UNIRIO. Como regente, dedica-se especialmente ao repertório brasileiro e contemporâneo internacional. Como pesquisador, tem sua atenção voltada para a música brasileira do período colonial. Dentre suas gravações como regente destacam-se as das obras do Padre José Mauricio Nunes Garcia e a ópera *Colombo*, de Carlos Gomes, à frente de solistas, corais e a ORSEM, que recebeu o prêmio de “Melhor CD de Música Erudita” da Associação Paulista de Críticos de Arte em 1988 e o “Prêmio Sharp” em 1999. Em 1990 recebeu o título de Cidadão Benemérito do Estado do Rio de Janeiro. Em 2019 foi o compositor homenageado na sexta edição do Festival de Música Contemporânea Brasileira (FMCB), na cidade de Campinas (SP).

Como compositor, suas obras têm grande aceitação por parte dos intérpretes e do público, com seguidas execuções tanto no Brasil como no exterior, além de gravações, edições e transmissões radiofônicas e televisivas. Destacam-se em sua produção obras para coro, como o *Psalmus CL* (editado e gravado nos EUA) e a série de *Motetinos*, obras para diversas formações instrumentais como as *Meloritmias* para instrumentos solo e o *Duo* para violino e violoncelo, peças para orquestra de cordas, como as séries *Quatro Momentos e Instantes*, e obras sinfônicas como as cantata *de Natal e de Páscoa*, a *Missa Brevis IV*, o *Te Deum*, as cinco *Sinfoniettas*, os concertinos para flautim, violino e violoncelo e cavaquinho, os *Cantos Sacros para Orixás* e a ópera *O Menino Maluquinho*, com libreto de Ziraldo.

Atualmente é professor de regência e prática de orquestra da EM/UFRJ e membro da Academia Brasileira de Música.

Seu nome e sua obra têm merecido inúmeras citações e abordagens em diferentes publicações, desde a primeira versão de seu catálogo de obras, publicada pelo Ministério das Relações Exteriores em 1978, até livros que abordam a história da música no Brasil, como os de Vasco Mariz (2005) e José Maria Neves (2008), a Enciclopédia da Música Brasileira (1977/1998) e o Dicionário Biográfico de Música Erudita Brasileira (Cacciatore, 2005). É também objeto de dissertações de mestrado, teses de doutorado e artigos em periódicos científicos, como os produzidos por Tabet (2011), Farah (2011), Hammerer (2015), Molinari (2017) e Nascimento (2018).

### 3 A produção para orquestra de cordas de Ernani Aguiar

A produção para orquestra de cordas de Ernani Aguiar, incluindo aquelas com a participação eventual de solistas, pode ser visualizada a partir dos quadros a seguir, extraídos de seu catálogo de obras (2013) e atualizado a partir de informações fornecidas pelo próprio autor.

A intensa produção para orquestra de cordas pode ser resultado da intimidade do compositor com instrumentos de cordas, já que foi violinista e violista, tendo atuado em orquestras, conjuntos de câmara e como solista. A produção de peças para esta formação perpassa toda sua carreira de compositor. Sua primeira obra utilizando orquestra de cordas, *Três peças para trompete*, foi escrita no ano de 1971, aos 21 anos. Sua última obra, até o presente momento, o *Concertino para violino, violoncelo e orquestra de cordas*, foi produzida aos 67 anos, no ano de 2014.

As tabelas que seguem mostram uma visão geral da produção de Ernani Aguiar envolvendo orquestra de cordas. A tabela 1 revela que são 27 peças no total, uma produção significativamente grande dentre os compositores brasileiros de sua geração. Já a tabela 2 mostra que 17 delas foram compostas para serem executadas somente por orquestra de cordas, sem solistas. Na tabela 3, podemos verificar que nove apresentam-se com solistas diversificados, alguns deles de instrumentos pouco usuais, como o flautim e o cavaquinho, e outros para violino, violoncelo, trompete e a voz. Uma obra destina-se a coro misto e cordas.

O *Concertino para Cavaquinho* foi o primeiro para o instrumento na música brasileira, tendo sido encomendado em 2011 pelo maestro André Cardoso, diretor da EM/UFRJ naquela ocasião, para formar o repertório para o então recém-criado curso de bacharelado em cavaquinho, o primeiro do Brasil. A obra é dedicada ao cavaquinista Henrique Cazes, professor do instrumento na EM/UFRJ. O concertino foi estreado junto a OSUFRJ, sob a regência do maestro André Cardoso, no ano de 2015. Já o *Concertino para Flautim* foi estreado em 2011, pelo flautista Michel de Paula e Camerata de Cordas do projeto Camerata no Teatro Municipal Procópio Ferreira (SP), sob a regência do maestro Roberto Duarte.

No uso da voz como solista ressalta a preferência pelo registro do barítono, com três composições, fruto da relação artística do compositor com cantores como Eládio Perez Gonzalez, Inácio de Nonno e Marcelo Coutinho. Uma única obra, a *Cantilena*, apesar de ter

sido estreada pela soprano Ruth Staerke, é indicada no catálogo genericamente, como sendo para voz e orquestra de cordas, sem indicação de um registro específico.

Dentro de sua produção composicional para orquestra de cordas constatamos também um uso frequente das transcrições, desde obras originais para solista e piano cujo acompanhamento foi transcrito para cordas, como as *Três peças* para trompete e as *Miniaturas* para clarineta, até obras para outros meios de execução, como piano solo, coro e conjuntos de câmara que ganharam novas versões para orquestra de cordas. Ao longo de mais de quatro décadas de produção para orquestra de cordas, o compositor abordou diferentes técnicas e linguagens, desde obras francamente nacionalistas, na linha seguida por Guerra-Peixe e mesmo com citação de temas folclóricos, como o “Boi Mofado” de *Instantes II*, até a aleatoriedade presente na *Concertazione II* e atonalidade de *Quatro Momentos nº2*. Outra característica é a produção de obras de caráter didático ou de nível de dificuldade fácil, destinadas a orquestras jovens como *Intrata*, *Aranzel* e *Três batuques de Cataguases*.

Como é possível constatar a partir de informações extraídas da Tabela 1, várias obras se originaram de encomendas de diferentes instituições, orquestras e músicos, o que demonstra aceitação da música de Ernani Aguiar junto aos intérpretes, no Brasil e no exterior, onde algumas delas foram estreadas e gravadas. No conjunto de tabelas podemos observar também que os anos que concentram as maiores quantidades de obras são 1979 (três composições) e 1992 (quatro composições).

Três das obras, no entanto, não haviam sido editadas e gravadas e tornaram-se o objeto do presente trabalho. No quadro a seguir elas são representadas pelos números 2 (*Quatro Momentos nº1*); 14 (*Danças*) e 21 (*Sinfonietta Quinta*).

Tabela 1. Descrição dos dados das obras para cordas do compositor Ernani Aguiar. Fonte: AGUIAR, 2013.

Ernani Aguiar – Obras para orquestra de cordas (1971-2014)				
Nº	OBRAS	ANO	FORMAÇÃO E MOVIMENTOS	OBSERVAÇÕES
1.	Três peças	1971	Trompete e cordas. 1. Intrada (Allegro); 2. Louvação de Ogum (Lento); 3. Despedida (Vivace).	5' Obra original para tpt. e pno. (1971).
2.	Quatro momentos nº1	1977	Cordas. 1. Lento; 2. Allegro; 3. Lento; 4. Allegro molto.	10' Estr.: Orquestra de Câmara do Colégio Marista S. José, Vicente Fittipaldi (reg.) em 27/09/78 no Auditório do Colégio Marista S. José, Rio de Janeiro/RJ.
3.	Concertazione alla maniera di Giovanni Battista Sammartini	1979	Cordas. 1. Andantino mosso; 2. Andante grazioso; 3. Allegro.	9' Estr.: Orquestra de Cordas do CBM, Marco Maceri (reg.) em 20/10/82 no Auditório do CBM, Rio de Janeiro/RJ.
4.	Quatro momentos nº2	1979	Cordas. 1. Lento, ma fluente; 2. Vivo; 3. Lento; 4. Vivo.	11'20 Estr.: I Filarmonici di Torino, Eliano Mattiozzi (reg.) em 11/06/83 no Chiostro di Voltorre, Gavirate/Itália.
5.	Quatro momentos nº3	1979	Cordas. 1. Tempo de Maracatu; 2. Tempo de Cabocolinhos; 3. Canto; 4. Marcha.	7'40 Estr.: Orquestra de Câmara do Colégio Marista S. José, o autor (reg.) em 27/11/79 no Auditório do Colégio Marista S. José, Rio de Janeiro/RJ. Transcrições para banda, conjunto de câmara e quarteto de violões.
6.	Miniaturas	1985	Clarinetas e cordas.	3'20 Original para cl. e pno. (1973).
7.	Balada do amor através das idades	1985	Barítono e cordas.	8'00 Texto: Carlos Drummond de Andrade Estr.: Eládio Perez Gonzalez (bar.), OCRM, Roberto Duarte (reg.) em 10/11/85 na SCM, Rio de Janeiro/RJ.
8.	Instantes I	1986	Cordas. 1. Molto Allegro; 2. Lento; 3. Vivo.	6'50 Estr.: Orquestra Academia Música Nova, Norman Vilches (reg.) em 02/09/88 no Auditório do Museu Imperial, Petrópolis/RJ. Transcrição realizada pelo autor em 1986 da <i>Música a Três</i> (1982), original para três vln. Versão para orq. câm. (1986).
9.	Instantes II	1987	Cordas. 1. Moderato e fluente; 2. Boi mofado; 3. Cantilena; 4. Ronda.	8'00 Estr.: Camerata Abrarte, Nayran Pessanha (reg.) em 12/12/87 na Capela Histórica de Nossa Senhora do Amparo, Petrópolis/RJ. Transcrição de quatro dos <i>Duos de Prados</i> para vln. e vla.
10.	Concertazione per il Natale di 1989	1989	Barítono e cordas. 1. Vivace-Grave-Allegro; 2. Lento assai; 3. Allegro Vivo; 4. Pastorale.	8'30 Texto: Antífona do "Magnificat" das II Vésperas na noite de Natal.

				Estr.: Orquestra de Câmara da EM/UFRJ, Marcelo Coutinho (bar.), André Cardoso (reg.) em 23/11/93 no SLM da EM/UFRJ.
11.	Elegia para Euzélio de Oliveira	1992	Cordas.	3'10 Estr.: Orquestra de Câmara de Fortaleza, Vasquen Fermanian (reg.) em 15/05/92 no Salão Nobre da Reitoria da UFC, Fortaleza/CE.
12.	Intrata	1992	Cordas.	3'30 Estr.: Camerata Abrarte, Gilberto Bittencourt (reg.) em 02/2/92, Centro de Cultura Raul de Leoni, Petrópolis/RJ.
13.	Aranzel	1992	Cordas.	2'40 Estr.: Camerata Abrarte, Fátima Brasil (reg.) em 29/03/92, Centro de Cultura Raul de Leoni, Petrópolis/RJ.
14.	Sine nomine et sine sensu	1992	Cordas.	2'36 Estr.: Camerata Abrarte, Fátima Brasil (reg.) em 24/04/92, Centro de Cultura Raul de Leoni, Petrópolis/RJ. Transcrição do original para coro a 3 vozes iguais.
15.	Danças	1993	Barítono e cordas.	17'30 Texto: Mário de Andrade. Estr.: Inácio de Nonno (bar.), Orquestra Brasil Consort, Roberto Duarte (reg.) em 23/10/1993 no SLM da EM/UFRJ.
16.	Três batuques de Cataguazes	1997	Cordas. 1. Introdução e Jabirá; 2. Cará; 3. Dança do caroço.	5'00 Estr.: Orquestra Juvenil da EM/UFRJ, Jésus Figueiredo (reg.) em 04/12/02 no SLM da EM/UFRJ.
17.	Cantilena	1997	Voz e cordas.	2'30 Texto: Gerson Valle. Estr.: Ruth Staerke (sop.), Orquestra Opus Rio, Ricardo Prado (reg.) em 26/05/97 no Teatro Leblon, Rio de Janeiro/RJ. Transcrição do autor do III mov. de Instantes II (1987).
18.	Música para cordas	2003	Cordas. 1. Divertimento; 2. Canto de crepúsculo; 3. Rasqueado.	11'20 Estr.: OSUFRJ, Rigoberto Moraes (reg.) em 03/11/04 no SLM da EM/UFRJ. Transcrição do autor de <i>Música para quatro violoncelos</i> .
19.	Sinfonietta Terza "Ouro Branco"	2005	Cordas. 1. Allegro ma non troppo; 2. Lento "à brasileira"; 3. Allegro com giubilo.	10' Estr.: Orquestra de Câmara de Ouro Branco, Charles Roussin (reg.) em 30/09/05 na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, Conselheiro Lafayette/MG. Encomenda da Cidade de Ouro Branco/MG em 2005.
20.	Instantes IV	2006	Cordas. 1. Allegro; 2. Andante cantabile; 3. Allegro comodo.	8' Estr.: Orquestra do XVII/XVIII CINVES, Thiago Santos (reg.) em 27/01/07 no Cine-Theatro Central, Juiz de Fora/MG. Transcrição do autor da <i>Sonatina IV</i> para pno. (2003).

21.	Instantes V	2008	Cordas. 1. Prelúdio; 2. Quase serenata; 3. Choro.	7'50 Estr.: Orquestra do Limiar, Samir Rahme (reg.) em 15/04/09 no Hospital da Santa Casa de Misericórdia, Sorocaba/SP. Transcrição do autor de <i>Meloritmias nº9</i> para vlc. Encomenda da Orquestra do Limiar.
22.	Concertino para flautim	2008	Flautim e cordas. 1. Allegro ma non troppo; 2. Cantabile; 3. Choro.	13' Estr: Michel de Paula (ftim), Camerata de Cordas do Projeto Camerata, Roberto Duarte (reg.) em 28/01/11 no Teatro Municipal Procópio Ferreira de Presidente Prudente/SP.
23.	Sinfonietta Quinta	2010	Cordas. 1. Entrada; 2. Molengamente; 3. Pizzicato e arco; 4. Saideira.	12' Estr.: Orquestra de Cordas da Grotta, Nayran Pessanha (reg.) em 02/12/10 no Centro Cultural da Justiça Federal, Rio de Janeiro/RJ.
24.	Introdução, Noturno e Final	2011	Cordas.	6' Estr.: Orquestra do Limiar, Samir Rahme (reg.). Introdução em 05/10/2012 no Hospital Federal da Lagoa, Rio de Janeiro/RJ; Noturno em 28/03/12 no Hospital de Base do Distrito Federal, Brasília/DF.
25.	Concertino para cavaquinho	2014	Cavaquinho e cordas. 1. Allegro 2. Pastoral 3. Allegro.	10' Estr: Henrique Cazes (cav.), OSUFRJ, André Cardoso (reg.) em 05/03/15 no SLM da EM/UFRJ.
26.	Segunda Cantata de Natal	2012	Coro misto (S.A.T.B.) e cordas.	16'00 Texto: do Livro das profecias de Isaías, em português. Estr.: Abertura: Orquestra Acadêmica da UNESP, Lutero Rodrigues (reg.) em 22/11/12 no Instituto de Artes da UNESP, São Paulo/SP. Integral: Coros da UNESP, Orquestra Acadêmica da UNESP, Lutero Rodrigues (reg.) em 01/12/12 no Instituto de Artes da UNESP, São Paulo/SP.
27.	Concertino para violino, violoncelo	2014	Violino, violoncelo e cordas. 1. Divertimento (Allegro molto) 2. Seresta (de Ouro Preto) (Alla brasiliana) 3. Samba (Rondó - Allegro).	13' Estr: Carlos Mendes (vln.), Hugo Pilger (vlc.), OPES, André Cardoso (reg.) em 04/2014 na Igreja de S. João Batista da Lagoa, Rio de Janeiro/RJ.

Fonte: AGUIAR, Ernani, *Catálogo de composições*. Sistematizado pelo autor.



Tabela 2. Quantitativo de obras para orquestra de cordas do compositor Ernani Aguiar.

Ernani Aguiar – Obras para orquestra de cordas		
Nº	ANO	OBRAS
1.	1977	Quatro momentos nº1
2.	1979	Concertazione I “alla maniera di Giovanni Battista Sammartini”
3.		Quatro momentos nº2
4.		Quatro momentos nº3
5.	1986	Instantes I
6.	1987	Instantes II
7.	1992	Elegia para Euzélio de Oliveira
8.		Intrata
9.		Aranzel
10.		Sine nomine et sine sensu
11.	1997	Três batuques de Cataguazes
12.	2003	Música para cordas
13.	2005	Sinfonietta Terza “Ouro Branco”
14.	2006	Instantes IV
15.	2008	Instantes V
16.	2010	Sinfonietta Quinta
17.	2011	Introdução, Noturno e Final

Fonte: AGUIAR, Ernani, *Catálogo de Composições*. Sistematizado pelo autor.

Tabela 3. Quantitativo de obras para orquestra de cordas com solista ou coro do compositor Ernani Aguiar.

Ernani Aguiar Obras para orquestra de cordas com solista		
Nº	ANO	OBRAS
1.	1971	Três peças
2.	1985	Miniaturas
3.		Balada do amor através das idades
4.	1989	Concertazione II “per il Natale di 1989”
5.	1993	Danças
6.	1997	Cantilena
7.	2008	Concertino para flautim
8.	2011	Concertino para cavaquinho
9.	2014	Concertino para violino, violoncelo
Ernani Aguiar Obras para orquestra de cordas com coro		
1.	2012	Segunda Cantata de Natal

Fonte: AGUIAR, Ernani, *Catálogo de Composições*. Sistematizado pelo autor.

### 3.1 Quatro Momentos nº 1 (1977)

Tabela 4. Descrição de dados da obra *Quatro Momentos nº1*.

ITEM	<i>Quatro Momentos nº 1</i>
Título	<i>Quatro Momentos nº1</i>
Instrumentação	orquestra de cordas
Duração aproximada	10'
Descrição partitura	Cópia manuscrita – 23 p.
Copista	Mariazinha Aguiar
Ano de composição	1977
Notação	Tinta
Marca-texto	Algumas alterações de marcação na partitura como riscos em X.
Notas	As armaduras não são definidas, música dodecafônica.

Fonte: AGUIAR, Ernani, *Quatro momentos, nº1*: manuscrito autográfico, 1977. Sistematizado pelo autor.

O manuscrito da partitura, fornecido pelo compositor, apresenta problemas como o descrito a seguir.

Figura 1 – AGUIAR. Quatro Momentos nº1. Manuscrito. I movimento, compassos 34 – 39.

Fonte: Aguiar (1977).

O trecho do primeiro movimento representado pela figura 1, compassos 34 ao 39, apresenta uma obra dodecafônica, com a sequência de notas; dó, sol#, sib, lá, mib, sol, fá#, ré, dó. Imediatamente nota-se uma diferença nas caixas vermelhas em destaque, na primeira linha temos os primeiros violinos com sol# na segunda nota da sequência dodecafônica,

diferentemente da mesma frase nos violoncelos e contrabaixos, em que houve uma falha em não colocar o # (sustenido) nas mesmas notas, falha essa, atestada pelo próprio compositor em entrevista presencial. As correções das notas foram efetuadas na obra editorada.

Figura 2 – AGUIAR. Quatro Momentos nº1. Manuscrito. II movimento, compassos 1 – 4.

Fonte: Aguiar (1977).

Na figura 2, temos o início do segundo movimento, e podemos observar as notas musicais; dó, sol#, sib, lá, mib, sol, fá#, ré, dó em ritmo diferente do primeiro movimento, reafirmando a origem dodecafônica da obra, e principalmente a afirmação de que a segunda nota da série, é um sol# como podemos comprovar no manuscrito do segundo movimento. Os movimentos seguintes, terceiro e quarto, também são desenvolvidos com o mesmo conjunto de notas, em ritmos diferentes.



### 3.2 Danças (1993)

Tabela 5. Descrição de dados da obra *Danças*.

ITEM	<i>Danças</i>
Título	<i>Danças</i>
Instrumentação	Barítono e orquestra de cordas
Duração aproximada	17'30
Descrição partitura	Manuscrito autógrafo – 34 p.
Copista	O autor
Ano de composição	1993
Notação	Lápis
Marca-texto	1 cor / vermelha – setas e palavras sublinhadas.
Notas	As armaduras não são definidas.

Fonte: AGUIAR, Ernani, *Danças*: manuscrito autográfico, 1993. Sistematizado pelo autor.

A partitura manuscrita de *Danças* contém rasuras e indicações realizadas pelo próprio compositor, mais especificadamente na página 19, uma inscrição a lápis. São direcionamentos de cópias de compassos da página 33 da partitura manuscrita, como mostra a figura 3.

Figura 3 – AGUIAR. *Danças*. Manuscrito. V movimento. Pág. 19

19 *Danças II parte*

↓  
Copiar os compassos que estão na página 33  
C: 58-59-60-61-62  
63-64-65 e voltar ao 66 (rejunho sistema desta página)

Mor-tu-can-to e Cal-das e Co-pa-ca-ba-na  
dan-ça! Dan-ça da-ma não ou-ri-men-to? Dan-ça das no-vas mo-xo-xas!...

→ mto. p. f. r. p

Fonte: Aguiar (1993).

Esses direcionamentos para o músico intérprete são de difícil entendimento, e na prática, impossibilita o instrumentista a obter uma boa execução.

Figura 4 – Danças, V movimento - Lento. Pág. 33 (excerto)

**3** *Danças - ritmo de caxambu (página 33)*

compasso 58  $\text{♩} = 95-100 \text{ mm}$

Tu-do é um ca-xam-bú  $\text{♩} = 95-100 \text{ mm}$

*percutido no instrumento*

*percutido no instrumento*

63 *con brio!*

*Eu*

*Reque*

*compasso*

66

*pag 19*

→ \* 1 violino e viola: arco entre o cavalete e o estandarte na IV corda.

Há muito tempo o compositor expressava o desejo de inserir um ritmo de “caxambu” que deveria existir exatamente onde foi feita a interrupção na página 19, V movimento da obra. O ritmo de caxambu, também conhecido como jongo ou corimá, é uma dança brasileira de origem africana que é praticada ao som de tambores. É essencialmente rural e faz parte da cultura afro-brasileira. Influenciou poderosamente na formação do samba carioca, e da cultura popular brasileira como um todo. (Fonte: Enciclopédia da Música Brasileira, 1977.) Na figura 4, o excerto do compositor, que me foi entregue em setembro (2018) para inclusão de compassos na página 19, demonstrado na figura 3.

Revela-se que o compositor, mesmo depois da estreia da obra em 23 de outubro de 1993, ainda não considerava a obra definitivamente completa, encerrada, realizando ainda, ajustes posteriores.

Figura 5 – Danças, V movimento - Lento. Pág. 32 (excerto editorado)

*Danças* (♩ = 95-100 M.M.)

57

B Co - pa - ca - ba - na Tu - do, é um ca - xam - bu!

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

percutando no instrumento

percutando no instrumento

c.59  
1º violinos e violas: arco entre o cavalete e o standarte na IV corda.

61

con brio!

pos. nat. *f*

*f*

arco

pos. nat. *f*

arco

pos. nat. *f*

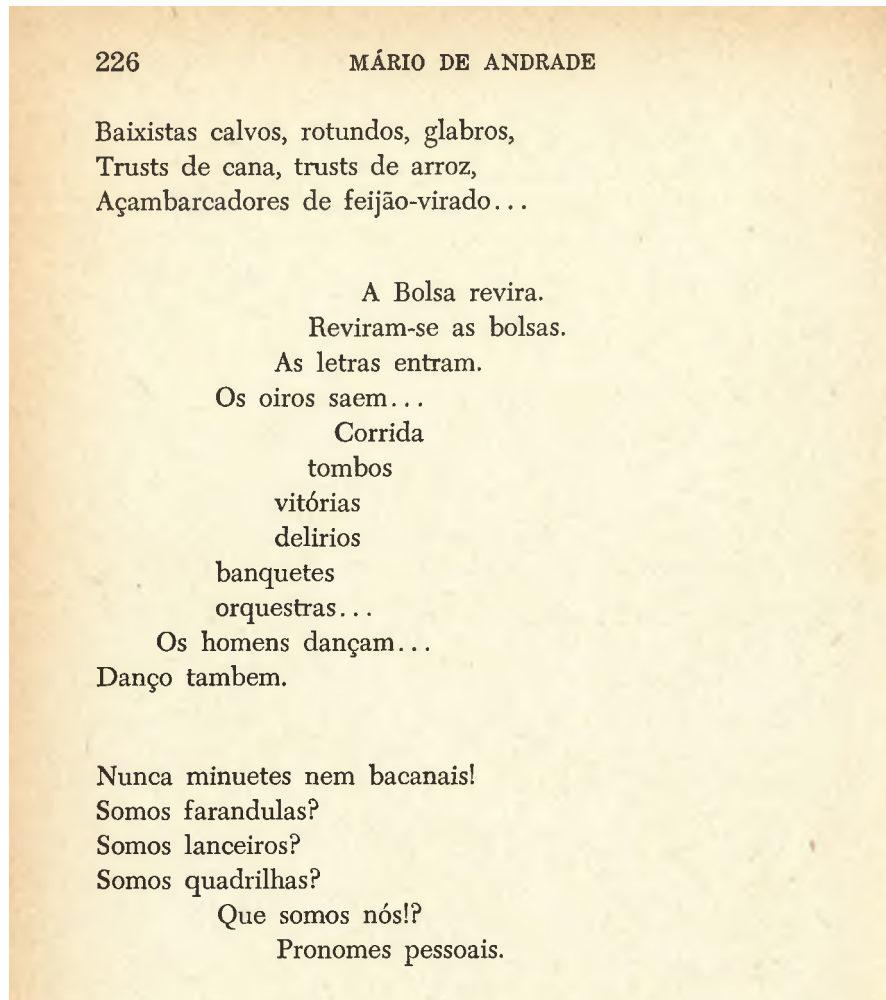
pos. nat. *f*

32

©2019 Ermani Aguiar

Como é possível observar na figura 5, a transparência, clareza, organização e a linearidade da edição, em comparação à figura 4 com a obra em manuscrito e fora de ordem, uma editoração traz infindáveis benefícios aos intérpretes.

Figura 6 – ANDRADE, Mario de. Poema “Danças” (1924).



Fonte: ANDRADE, 1955, p.226.

A figura 6 apresenta trecho do poema “Danças” do escritor, Mario de Andrade. Observando o último parágrafo, a palavra “somos” repete-se por 3 vezes.

“Somos farandolas

Somos lanceiros

Somos quadrilhas”



Esse texto nos traz um problema de grafia do compositor no momento em que transcreveu o poema para a partitura, possibilitando erro de letra na execução musical, como veremos a seguir.

Figura 7 – AGUIAR. Danças. III movimento, compassos 83 – 90.

Fonte: Aguiar (1993).

No manuscrito do compositor, representado na figura 7, podemos constatar uma peculiaridade, um erro de letra.

Aguiar, ao copiar na partitura a letra de Andrade, comete um erro de escrita, trocando as palavras. O texto diz: “somos lanceiros”, enquanto o compositor de *Danças* colocou no lugar a frase: “seremos lanceiros”.

O trabalho de editoração consiste além de tudo, em organizar a partitura. Deixá-la o mais entendível possível para que problemas de escrita não causem dúvidas aos intérpretes. Foi feita a cópia de cada instrumento começando pelo baixo, ou instrumento mais grave, pois assim, a



análise da partitura se faz mais nítida. Todos os registros de frases, ou indicações feitas pelo compositor foram preservadas. Indicações metronômicas que sinalizam o tempo para execução, foram preservadas. As correções também corroboram o entendimento do próprio compositor, que foi previamente consultado sobre as mesmas.

Figura 8 – AGUIAR. Danças, compassos 77 - 92 (partitura editorada)

The image shows a musical score for the piece 'Danças' by Aguiar, specifically measures 77 to 92. The score is arranged in a system with staves for Bassoon (B), Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Violoncello (Vc.), and Contrabasso (Cb.). The lyrics are: 'Nun-ca mi-nu-e-tes nem ba-ca-nais? Somos fãrândulas? Somos lanceiros? Somos quadrilhas?'. Red arrows point to specific corrections in the score, such as the placement of the 'ff' dynamic and the 'Somos' word in the lyrics. The tempo is marked 'tempo de farândula' and 'Vivo'. The score includes various musical notations such as dynamics, articulation marks, and tempo markings.

Fonte: Aguiar (1993)

Na figura 8, com a editoração da obra; Danças, todas as correções foram efetuadas, no que consiste em notas, letras e indicações dúbias, foram esclarecidas para o intérprete, de forma a preservar a possibilidade de um alto nível de performance da música.

### 3.3 Sinfonietta Quinta (2010)

Tabela 6. Descrição de dados da *Sinfonietta Quinta* para orquestra de cordas.

ITEM	<i>Sinfonietta Quinta</i>
Título	<i>Sinfonietta Quinta</i>
Instrumentação	Orquestra de cordas
Duração aproximada	12'
Descrição partitura	Manuscrito autógrafo – 20 p.
Copista	O autor
Ano de composição	2010
Notação	Lápis
Marca-texto	Marcação a lápis em forma de X e contornos; caneta vermelha indicando rasuras
Notas	Armadura não identificada na partitura

Fonte: AGUIAR, Ernani, *Sinfonietta Quinta*, manuscrito autográfico, 2010. Sistematizado pelo autor.

A *Sinfonietta Quinta* foi a penúltima obra escrita por Aguiar para orquestra de cordas sem solistas, à qual seguiu *Introdução, Noturno e Final*, escrita no ano seguinte, 2011.

Como demonstrado na obra *Danças*, a *Sinfonietta Quinta* também apresentava problemas no manuscrito, como veremos a seguir no autógrafo do compositor. Com trechos descartados e várias indicações para o copista, a partitura demonstra-se um quebra-cabeças por vezes difíceis de montar, não sendo possível uma execução segura sem a editoração.



Na figura 9, podemos observar mais um corte do compositor, e a desistência de incluir o tema descrito onde estão os cortes em vermelho, feitos pelo próprio punho de Aguiar. O tema que foi subtraído, cancelado por Aguiar, é de caráter *Lento (in 6)*, como descrito no manuscrito. Uma melodia que remete ao 2º movimento do *Concerto de Aranjuez* de Joaquim Rodrigo. Aguiar reescreve esse trecho com outra intenção, escrita em vermelho no alto da partitura: anunciar a “Saideira”, que é o nome do último movimento da obra.

Figura 10 – AGUIAR. Sinfonietta Quinta. IV movimento, compassos 1- 3.

*Ernani Aguiar*

**- IV -**  
**Saideira**

**Allegro**

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vcl.

Cb.

Vln. I

Vln. II

corça vuota

Fonte: Aguiar (2010).

Na figura 10, podemos visualizar o tema do último movimento, o mesmo que Aguiar almeja acrescentar nos compassos cancelados do 3º movimento, anunciando a “Saideira”, que é o 4º movimento.



Figura 11 – AGUIAR. Sinfonietta Quinta. III movimento (excerto)

Sinfonietta Quinta - III mov. Trecho do arco c. 44

42 40 *tudo o trecho com arco em ritmos ab* X

47 40

49

51

Observando o excerto, figura 11, podemos constatar na escrita do manuscrito do compositor Ernani Aguiar, o tema inicial do 4º movimento. Com efeito de trêmulo escrito para todas as cordas, em um andamento um pouco mais lento, o compositor cria uma ponte para o seu 4º movimento, preparando o ouvinte para a intenção musical vindoura no 4º movimento.

Figura 12 – AGUIAR. Sinfonietta Quinta. Manuscrito. III movimento. Pizzicato e Arco. Pág. 17

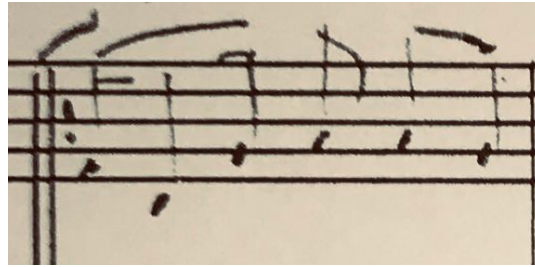


Fonte: Aguiar (2010)

Uma relevante alteração foi realizada para a execução da obra, alteração essa que muda a forma de escrito do ritmo, mas sem alterá-lo. No manuscrito do autor, em seu 3º movimento, temos a divisão do compasso em 5/8. Essa divisão leva o regente/intérprete a realizar uma regência binária. A escrita do manuscrito sugere a regência do primeiro tempo um pouco mais longa do que o segundo tempo.

No dia 14 de maio de 2019, no Salão Leopoldo Miguez, situado a Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro – com a Orquestra Sinfônica da UFRJ, fora realizado ensaio com a obra descrita para concerto no dia 15 de maio de 2019 às 20h. No ensaio, a orquestra apresentou disparidade rítmica entre os naipes, exatamente pelo motivo a seguir, figura 13:

Figura 13 – AGUIAR. Sinfonietta Quinta, III movimento, compasso 1 – 1ºs violinos. Pizzicato e Arco. Pág. 11



Fonte: Aguiar (2010)

Com a separação da colcheia da primeira nota lá da segunda nota lá, sugere ao intérprete a divisão métrica do compasso em 3 + 2.

No ensaio, experimentamos o pensamento contrário, 2 + 3, o que resultou imediatamente em um conforto rítmico para os músicos e a total coesão dos naipes de cordas da orquestra, pois, além da primeira parte do compasso estar claramente desenhada em subdivisão binária, criou um apoio na primeira nota lá que unificou o conjunto.

Figura 14 – AGUIAR. Sinfonietta Quinta. III movimento, compasso, 1 – 1ºs violinos. Pizzicato e Arco. Pág. 17 (partitura editorada)



Fonte: Aguiar (2010)

Oportunamente o compositor Ernani Aguiar acompanhava o ensaio, e aceitou a sugestão e a incorporou em sua obra, a qual foi realizada uma simples mudança em todos os compassos com a mesma figura rítmica, no intuito da clareza imediata e facilidade de execução da obra, como demonstra a figura 14.

#### **4 Relato de experiência – interpretação em concerto e registro audiovisual**

A orquestra utilizada para realizar o registro audiovisual das obras de Ernani Aguiar foi a Orquestra Camerata SESI-ES (Serviço Social da Indústria do Espírito Santo), pertencente ao Sistema FINDES (Federação das Indústrias do Espírito Santo). É uma orquestra privada, essencialmente de cordas, que quando necessário, contrata sopros e percussão.

Com excelente prestígio junto a população capixaba, a Orquestra Camerata Sesi/Findes comemora em 2020 doze anos de existência. A equipe de músicos é conhecida por inovar no formato de suas apresentações, com fusões de gêneros musicais clássicos e populares como o Rap, a MPB, o Forró e o Rock'n roll, dentre outros. O grupo já fez parcerias com bandas locais e músicos populares consagrados nacionalmente. Constam no currículo também apresentações para trabalhadores da indústria capixaba na Grande Vitória e interior do Estado, em projetos sociais diversos e também em indústrias.

Com um público de mais de 400 mil espectadores que apreciaram as centenas de apresentações realizadas ao longo destes anos, a Orquestra Camerata Sesi/Findes também contou frequentemente com importantes convidados da música clássica em seus concertos, além de ter inovado – mais uma vez – ao promover a aproximação com o público infantil por meio da recém-criada série “Concertos Didáticos” e do projeto “Sesi Música Clássica nas Escolas”.

Na temporada 2019 da orquestra SESI, um dos concertos foi dedicado ao compositor Ernani Aguiar. Foram realizados quatro ensaios prévios, dos dias 07 de maio à 10 de maio, para a preparação e gravação das obras. A orquestra foi composta por cinco primeiros violinos, quatro segundos violinos, três violas, três violoncelos e um contrabaixo, sendo eles:

Violinos I – Gabriela Queiroz (*spalla*), Leonardo Pinto, Jacqueline Xavier, Vitor Finco e Marcélio Martins.

Violinos II – Thamyris Nascimento (chefe de naipe), Suelen Peroni, Elton Reis e Dayse Sales.

Violas – Aliana Alencar, Daniel Amaral e Rafael Radke.

Violoncelos – Ever Aguero, Carolina Luz e Fabrício Moura.

Contrabaixo – Leandro Nery.



Figura 15 – Cartaz eletrônico do concerto da “Série Música Clássica” - Temporada 2019



Fonte: Camerata Sesi (2019)

No dia 11 de maio de 2019, realizou-se no Teatro do Sesi em Vitória, ES, o concerto em homenagem ao maestro e compositor Ernani Aguiar, sendo o programa:

Figura 16 – Encarte da temporada 2019, Camerata Sesi. Pág. 5

**ERNANI AGUIAR E A VENERÁVEL CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO E SÃO BENEDITO DOS HOMENS PRETOS**

**(11) SÉRIE MÚSICA CLÁSSICA**

Sábado

Teatro do Sesi - 17h

Jardim da Penha – Vitória ES

- **AGUIAR** – “Quatro momentos” n. 1
- **AGUIAR** – “Danças” para barítono e cordas
- **AGUIAR** – “Sinfonietta Terza” para cordas
- **AGUIAR** – “Sinfonietta Quinta” para cordas

**INÁCIO DE NONNO**, barítono

**LEONARDO DAVID**, regente

Fonte: Camerata Sesi (2019)

O título do concerto foi uma homenagem ao maestro Ernani Aguiar, que faz parte do quadro de irmãos da citada confraria na cidade de Ouro Preto, MG.

Aguiar aterrissou em Vitória no dia 10 de maio, às 10 horas, sendo conduzido diretamente para o ensaio de gravação que já transcorria no Teatro SESI. O ensaio de gravação no dia 10 de maio, também foi utilizado como pré-gravação do concerto ao vivo que foi realizado no dia 11 de maio, ao qual gravamos todas as obras para servir de apoio, caso algo não transcorresse da melhor maneira no dia 11 de maio, teríamos um material reserva de áudio para acertos posteriores.

Figura 17 – Foto: Luiz Carlos Almeida. Ensaio de Gravação. Teatro SESI, Vitória ES



Foto: Luiz Carlos Almeida.

Na figura 17, podemos observar a presença do compositor Ernani Aguiar, observando todos os detalhes da obra e dando o devido suporte no que concerne a uma gravação fidedigna aos seus preceitos compositivos.

O concerto contou com lotação completa do teatro, 300 lugares, e com grande entusiasmo do público a cada obra executada. Uma das obras despertou grande apreço do público, as *Danças*, com texto de Mario de Andrade. Grande parte do sucesso pode ser atribuída à excelente interpretação do barítono Inácio De Nonno, professor de canto da

EM/UFRJ, que com brilhantismo, conhecimento profundo da obra, entregou-se totalmente a poesia de Andrade. Importante ressaltar que De Nonno foi o cantor que realizou a estreia da obra em 1993, no dia 23 de outubro, Salão Leopoldo Miguez na Escola de Música da UFRJ, com a orquestra “Brasil Consort” sob a regência do maestro Roberto Duarte.

Figura 18 – Ensaio de Gravação. Teatro SESI, Vitória ES



Foto: Luiz Carlos Almeida.

Após um intervalo de vinte e seis anos, a obra foi executada novamente com o mesmo solista e com a presença do compositor na plateia. Os ensaios com o solista foram intensos e carregados de emoção desde o primeiro contato com a orquestra (figura 18).

A abordagem interpretativa das obras teve por base cinco parâmetros. A partir do estudo das partituras, tanto as manuscritas quanto a versão final editorada, procurei definir com a maior clareza possível os elementos principais que poderiam garantir aos músicos a necessária segurança para a execução. O primeiro deles foi estabelecer os andamentos, que se relacionam não só com as indicações sugeridas pelo compositor e o caráter de cada movimento, mas também pela qualidade dos músicos da Camerata SESI e o ambiente acústico onde foram

interpretadas e gravadas. Nos ensaios realizados, já com arcadas previamente marcadas, procurei executar cada trecho sem variações de andamento, visando sedimentar na orquestra uma pulsação coletiva uniforme. As dinâmicas, por sua vez, foram realizadas de acordo com as ideias originais do compositor, mas levando em consideração tratar-se de aspecto de mensuração relativa, que igualmente se relaciona com o ambiente acústico, onde cada naipe deve contribuir para o equilíbrio geral da dinâmica no conjunto. Para o fraseado levei em consideração o fato da maioria das obras possuir forte apelo rítmico e acentuado caráter brasileiro, com sonoridades que muitas vezes remetem a instrumentos populares ou a imitações de característica retórica, especialmente nas *Danças*, onde o poema de Mário de Andrade, publicado em “Remate de Males” (1924) fornece os elementos descritivos.

Recorri também a gravações de outras obras para orquestra de cordas de Aguiar, pois muitas das características de sua linguagem e sonoridade orquestral podem ser apreendidas com a audições de outras composições, especialmente aquelas compostas em séria, como os *Quatro Momentos* e as *Sinfoniettas*. O caráter brasileiro é predominante, sendo a atonalidade restrita a obras compostas nas décadas de 1970 e 1980.

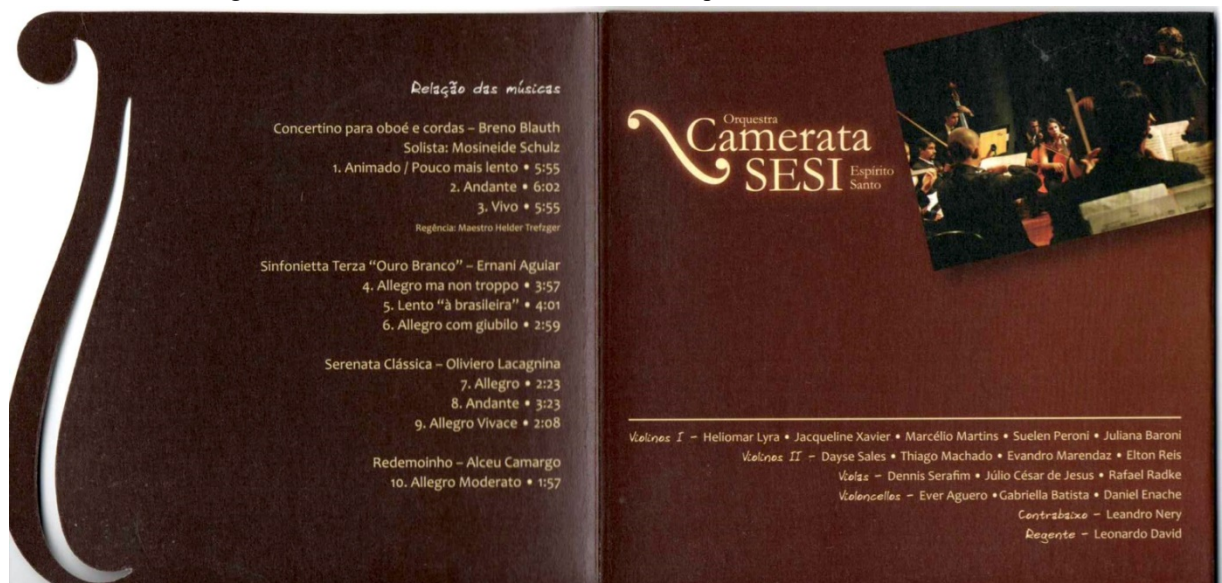
Através da regência procurei evidenciar o conteúdo musical a ser expresso, de modo a facilitar a compreensão não só estrutural, mas especialmente do conteúdo expressivo de cada partitura, assim como contribuir para a precisão rítmica, elemento de grande importância em diversas obras de Ernani Aguiar, onde há não só figurações regulares, mas também deslocamentos rítmicos, compassos mistos e alternância de métricas.



## 5. Considerações finais

Meu interesse pela obra de Ernani Aguiar vem de longa data. Em 2010, mais precisamente nos dias 16, 17 e 18 de novembro, gravei com a Camerata SESI um CD (Figuras 19 e 20) com a obra *Sinfonietta Terza* (2005). É, portanto, um compositor que a Camerata vem abordando com frequência, o tendo recebido inclusive como regente em diversas temporadas. Durante o desenvolvimento do presente trabalho a participação do compositor foi muito importante, não só para sanar eventuais dúvidas durante o processo de editoração como para fundamentar as decisões interpretativas que foram apresentadas em concerto e registradas em áudio e vídeo. Os produtos finais, que se materializam nas edições e gravações, ressaltam não só a colaboração compositor / intérprete como também o desenvolvimento artístico da Camerata SESI, em comparação do CD lançado em 2010. O fato de tanto as edições quanto as gravações terem sido acompanhadas pelo compositor confere aos produtos finais decorrentes da pesquisa um diferencial, que pode ser considerado uma referência para a abordagem do mesmo repertório por outros intérpretes. Evidentemente, trata-se apenas de uma possibilidade de abordagem, já que a música, sendo uma arte performática, é recriada cada vez que é executada, com infinitas possibilidades de resultados.

Figura 19 – SESI. Música Brasileira. Contracapa CD – Camerata SESI.



Fonte: Camerata SESI (2010)

Figura 20 – SESI. Música Brasileira. Capa CD – Camerata SESI.



Fonte: Camerata SESI (2010)

O desdobramento natural da pesquisa, após sua conclusão, será provavelmente o conhecimento por parte de outros regentes e diretores artísticos vinculados a orquestras de cordas das obras do compositor aqui abordadas. Apesar de Ernani Aguiar ser atualmente um dos compositores brasileiros mais executados, em especial seu repertório para orquestra de cordas, onde sobressaem composições como Quatro Momentos nº3 e Instantes II, com inúmeras execuções e gravações, até a conclusão da pesquisa as peças aqui estudadas se faziam pouco presentes nos programas das temporadas de concertos, não só pelo fato de não terem sido anteriormente editoradas, mas também por não terem sido divulgadas através de gravações. É notório que no atual estágio de desenvolvimento tecnológico, onde uma quantidade antes inimaginável de conteúdo está à disposição de todas as pessoas, a gravação, mais do que a partitura, torna-se uma referência para a divulgação do trabalho de um compositor. Entrar em contato primeiro com uma gravação, disponível gratuitamente na web, muito provavelmente é fator estimulante para que um intérprete procure pela partitura e partes de uma obra e a programe em concerto. Se assim ocorrer, o presente projeto de pesquisa, que agora se encerra, terá cumprido plenamente sua missão.

## REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Ernani. **Ernani Aguiar: catálogo de obras**. Organização: Valéria Peixoto. Rio de Janeiro: ABM, 2013. 74p.
- ALBANO de LIMA, Sônia. Performance, prática e interpretação musical: significados e abrangências. In **Performance e interpretação musical: uma prática interdisciplinar**. Organizado por ALBANO de LIMA, Sônia. São Paulo: Musa Editora, 2006a.
- ALBANO de LIMA, Sônia. Performance: Investigação hermenêutica nos processos de interpretação musical. In **Performance musical e suas interfaces**. Organizado por RAY, Sônia. Goiânia. Editora Vieira. 2006b.
- ANDRADE, Mário. **Obras completas de Mário de Andrade – Poesias completas**. São Paulo: Martins Fontes, 1955.
- APRO, Flávio. Interpretação musical: um universo (ainda) em construção. In **Performance e interpretação musical: uma prática interdisciplinar**. São Paulo: Musa Editora, 2006.
- CACCIATORE, Olga. **Dicionário Biográfico de Música Erudita Brasileira**. São Paulo: Forense Universitária, 2005.
- CASTAGNA, Paulo. Dualidades nas propostas editoriais de música antiga brasileira. **Per Musi**, nº 18, Belo Horizonte, 2008. p.7-26.
- CARLSON, Andrew. Programming in the 21st Century, In: **Anais do XIII Encontro Nacional da Anppom**, volume I, Belo Horizonte: UFMG, p.56-59, 2001.
- DOURADO, Henrique Autran. **Dicionário de termos e expressões da música**. São Paulo: Editora 34, 2004.
- ENCICLOPÉDIA da Música Brasileira** (Popular, Erudita e Folclórica). 2ª ed. São Paulo: Art Editora, 1998.
- FARAH, Mariana. **Beyond Aguiar's Salmo 150**. *Icda Notations*. Indiana: v. 32, n. 2, p. 4 - 5, jun. 2011.
- FIGUEIREDO, Carlos Alberto. **Editar José Maurício Nunes Garcia**. Programa de Pós Graduação em Música Doutorado em Música – Centro de Letras e Artes, UERJ. Rio de Janeiro, 2000.
- GUSMÃO, Pablo da Silva Gusmão e GERLING, Cristina Capparelli. O tempo e a dinâmica na construção de uma interpretação musical. In **Performance musical e suas interfaces**. Goiânia. Editora Vieira. 2006.

HAMMERER, Mariana Ferraz Simões. **Análise Interpretativa de Cinco Obras Corais Sacras do Compositor Ernani Aguiar**. Dissertação (Mestrado). Universidade de São Paulo, 2015. 354 p.

KUEHN, Frank M. C. A prática interpretativa é uma arte mimética? Acerca de mimesis e interpretação na Teoria da Reprodução Musical de Theodor Adorno. IN: **Anais do II Simpósio Internacional de Musicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)**, 2012, p.41-53.

MARIZ, Vasco. **História da Música no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

MOLINARI, Jean Philippe Abreu. Análises de Salmo 150 e Aleluia de Ernani Aguiar: fundamentando opções interpretativas. **Interlúdio** - Ano 5, n. 8, 2017.

NEVES, José Maria. **Música contemporânea Brasileira**. São Paulo: Contracapa, 2008.

RINK, John. **La interpretación musical**. Editora Alianza Música, 2006.

SADIE, Stanley. **Dicionário Grove de Música**. Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 1994.

TABET, Ciro. **O hibridismo na pós-modernidade e o Te Deum Laudamus de Ernani Aguiar: uma proposta interpretativa**. Dissertação (Mestrado em Música). Escola de Música de Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2011.

NASCIMENTO, Murilo Alves do. **A obra para violoncelo de Ernani Aguiar: uma análise do idiomatismo instrumental**. Dissertação (Mestrado em Música). PPGM / UNIRIO, 2018.



**ANEXOS****ANEXO 1 – PRODUTO ARTÍSTICO**

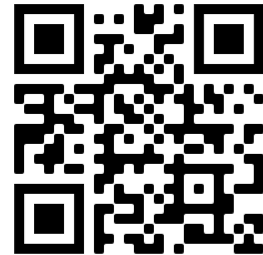
QR CODE PARA ACESSO AOS VIDEOS DO PRODUTO FINAL/Gravação.



**ERNANI AGUIAR – Quatro Momentos n.1 para orquestra de cordas. (1977)**

<https://vimeo.com/380440944>

**ERNANI AGUIAR – Danças “in” Remate de Males, para barítono e orquestra de cordas. Texto: Mário de Andrade. (1993)**



<https://vimeo.com/381624797>



**ERNANI AGUIAR – Sinfonietta Terza “Ouro Branco” para orquestra de cordas. (2005)**

<https://vimeo.com/380446077>

**ERNANI AGUIAR – Sinfonietta Quinta para orquestra de cordas. (2010)**



<https://vimeo.com/380451052>

ANEXO 2 – PARTITURAS EDITORADAS

EDIÇÕES PRÁTICAS

- 1- ERNANI AGUIAR – Quatro Momentos n.1 para orquestra de cordas. (1977)**
  
- 2- ERNANI AGUIAR – Danças “in” Remate de Males, para barítono e orquestra de cordas. Texto: Mário de Andrade. (1993)**
  
- 3- ERNANI AGUIAR – Sinfonietta Quinta para orquestra de cordas. (2010)**

# Quatro momentos n.º 1

Ernani Aguiar

1977

Edição:  
Leonardo David Nascimento de Souza (2019)

## - I -

Largo (c. ♩ = 50)

Violino I: con sord. pp

Violino II: con sord. pp

Viola: mf

Violoncello: p cresc.

Contrabaixo: p cresc.

Detailed description: This system shows the first five staves of the score. The Violino I and II parts are marked 'con sord.' and 'pp'. The Viola part is marked 'mf'. The Violoncello and Contrabaixo parts are marked 'p' and include a 'cresc.' (crescendo) marking with a dashed line and a hairpin symbol.

Vln. I: 8, 2, 2, 2, 2, 3, senza sord.

Vln. II: mf vibrato di ½ tono lento

Vla.:

Vc.: pizz. mf

Cb.: pizz. mf

Detailed description: This system shows the continuation of the score from measure 8 to 10. The Violino I part has fingerings 2, 2, 2, 2, 3 and is marked 'senza sord.'. The Violino II part is marked 'mf' and includes the instruction 'vibrato di ½ tono lento'. The Viola part has a 'V' marking. The Violoncello and Contrabaixo parts are marked 'pizz.' and 'mf'.

Ernani Aguiar

14

con sord. IV c.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

*p*

arco (V)

*mp*

*p* *mp*

20

vibrato lento

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

s. sord. pizz.

senza sord. senza sord.

*f*

*f*

Quatro momentos n.º 1

26 *senza sord.* **f** **arco** **vibrato lento** **30**

Vln. I  
Vln. II  
Vla.  
Vc.  
Cb.

32 *vibrato lento* **f** **mf** **pizz.** **f**

Vln. I  
Vln. II  
Vla.  
Vc.  
Cb.

**f**

Ernani Aguiar

37

40

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

*f*

*p*

*dim.*

*c. sord.*

*dim.*

*dim.*

42

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

*p*

*p*

*p*

*p*

*p*

*p*

*arco*

*arco*

*arco*

*con sord.*

*con sord.*

*con sord.*

*con sord.*

Quatro momentos n.º 1

- II -

Allegro (c. ♩ = 84) (segue)

Musical score for measures 1-8. The score is for a string quartet (Violin I, Violin II, Viola, Violoncello, Contrabaixo) in 3/4 time. The tempo is Allegro (c. ♩ = 84). The key signature has one sharp (F#). The score starts with a forte (f) dynamic in the Violin I part. The Viola, Violoncello, and Contrabaixo parts enter in measure 5 with a forte (f) dynamic. The Violin II part enters in measure 5 with a mezzo-forte (mf) dynamic. The score ends with a forte (f) dynamic in the Violoncello and Contrabaixo parts.

9 10

Musical score for measures 9-14. The score continues from the previous system. The Violin I part starts with a forte (f) dynamic. The Violin II part starts with a mezzo-forte (mf) dynamic. The Viola, Violoncello, and Contrabaixo parts start with a forte (f) dynamic. The score ends with a forte (f) dynamic in the Violoncello and Contrabaixo parts.

Ernani Aguiar

20

16

Vln. I  
Vln. II  
Vla.  
Vc.  
Cb.

*f* *ff* *f* *ff* *f* *ff*

30 (segue)

23

Vln. I  
Vln. II  
Vla.  
Vc.  
Cb.

*p sub.* *f* *f* *f* *f* *f*



Quatro momentos n.º 1

31

Vln. I  
Vln. II  
Vla.  
Vc.  
Cb.

*mf*  
*f*  
*f*  
*f*

*f*

Detailed description: This system contains measures 31 through 37. The first violin (Vln. I) begins at measure 31 with a mezzo-forte (*mf*) dynamic, playing a melodic line with eighth-note patterns. The second violin (Vln. II), viola (Vla.), violin (Vc.), and cello (Cb.) all enter at measure 31 with a forte (*f*) dynamic, providing a rhythmic and harmonic accompaniment. The Vln. II, Vla., Vc., and Cb. parts feature eighth-note patterns, while the Vln. I part has a more melodic, flowing line. The dynamic *f* is indicated at the bottom of the system.

38

40

Vln. I  
Vln. II  
Vla.  
Vc.  
Cb.

*mf*  
*f*  
*f*  
*f*

*f*  
*f*  
*f*

Detailed description: This system contains measures 38 through 43. At measure 38, the first and second violins (Vln. I and II) begin with a mezzo-forte (*mf*) dynamic, playing a rhythmic eighth-note pattern with accents. The viola (Vla.), violin (Vc.), and cello (Cb.) continue with a forte (*f*) dynamic. At measure 40, a box containing the number '40' is placed above the Vln. I staff. The Vln. I and II parts continue with their rhythmic patterns, while the Vla., Vc., and Cb. parts provide a steady accompaniment. The dynamic *f* is indicated at the bottom of the system.

45

Vln. I  
Vln. II  
Vla.  
Vc.  
Cb.

*f* *ff* *p sub.* *ff* *f*

52

Vln. I  
Vln. II  
Vla.  
Vc.  
Cb.

*f* *f* *f* *f*

Quatro momentos n.º 1

60

60

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

*mp* *p* *p*

*mp* *p* *p*

*mp* *p* *cresc. -*

*mp* *p* *cresc. -*

*p* *cresc. -*

3 2

Detailed description: This system of musical notation covers measures 60 to 67. It features five staves: Violin I, Violin II, Viola, Violoncello, and Contrabasso. The key signature has two sharps (F# and C#). The time signature is 3/4. The music consists of rhythmic patterns, primarily eighth and sixteenth notes. Dynamic markings include *mp* (mezzo-piano) and *p* (piano). The Viola, Violoncello, and Contrabasso parts include a *cresc. -* (crescendo) marking. There are some triplets and slurs in the Violin I part.

68

70

68

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

*mf* *ff* *f e sempre intenso*

*mf* *ff* *f*

*ff* *f*

*ff*

*ff*

Detailed description: This system of musical notation covers measures 68 to 70. It features the same five staves as the previous system. The key signature has one flat (Bb). The time signature is 3/4. The music is more melodic and expressive, with slurs and accents. Dynamic markings include *mf* (mezzo-forte), *ff* (fortissimo), and *f* (forte). The Violin I part has the instruction *f e sempre intenso*. There are some slurs and accents in the other parts.

Ernani Aguiar

77 80

Vln. I  
Vln. II  
Vla.  
Vc.  
Cb.

*f* *mf*  
*f > p* *f > p* *mf*  
*f > p* *f > p* *mf*  
*f > p* *f > p* *mf*

89 90

Vln. I  
Vln. II  
Vla.  
Vc.  
Cb.

*p* *mp* *mf* *f*  
*p* *mp* *mf* *f*  
*mf* *mp* *mf* *f*  
*p* *mp* *mf* *f*  
*p* *mp* *mf* *f*

Quatro momentos n.º 1

98 100

Vln. I *ff* *fff*

Vln. II *ff* *fff*

Vla. *ff* *fff*

Vc. *ff* *fff*

Cb. *ff* *fff*

- III -

Largo (c. ♩ = 50)

Vln. I *f* *pp* *sombrio* *f* *p* *con sord.*

Vln. II *f* *pp* *sombrio* *f* *p* *con sord.*

Vla. *f* *pp* *sombrio* *f* *p*

Vc. *f* *pp* *sombrio* *f* *p*

Cb. *pp* *sombrio* *f* *p*

Ernani Aguiar

7 tutti con sord. 10

Vln. I *p*

Vln. II *p*

Vla. *p* *f* s. sord. solo

Vc. *ff*

Cb. *ff* *mp* pizz.

14 con sord.

Vln. I con sord.

Vln. II con sord.

Vla. con sord.

Vc. con sord.

Cb. arco con sord.

Quatro momentos n.º 1

18

20 tremolo sul ponticello

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

*p* *pp* tremolo sul ponticello

*pp* tremolo sul ponticello

*pp*

22

senza sord.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

senza sord. tutti

senza sord. *f*

senza sord. tutti

senza sord. *f*

senza sord. tutti

senza sord. *f*

senza sord. tutti

senza sord. *f*

tremolo sul ponticello

*pp*

*f*

*pp*

30

29

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

*f* *p*

pizz. *v*

pizz. *v*

pizz. *v*

pizz. *v*

*f* *p*

34

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

arco

*cantabile*

arco

*p*

arco

*p*

arco

*p*



Quatro momentos n.º 1

- IV -

Allegro Molto (c. ♩ = 138)

Musical score for measures 1-3. The score is for five instruments: Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Violoncello (Vc.), and Contrabasso (Cb.). The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 4/4. The tempo is Allegro Molto, with a quarter note equal to 138 beats per minute. The dynamic marking is *f* (forte) for all instruments. The Vln. I part features a rapid sixteenth-note run in the first measure, followed by a quarter rest and a quarter note in the second measure. The Vln. II part has a quarter rest in the first measure, followed by a quarter note with a fourth fingering in the second measure. The Vla. part has a quarter rest in the first measure, followed by a quarter note with a flat in the second measure. The Vc. and Cb. parts have a quarter rest in the first measure, followed by a quarter note with a sharp in the second measure. The Vln. I part has a fermata over the final note of the first measure.

Musical score for measures 4-7. The score is for five instruments: Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Violoncello (Vc.), and Contrabasso (Cb.). The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 4/4. The tempo is Allegro Molto. The dynamic marking is *mf* (mezzo-forte) for all instruments. The Vln. I part has a quarter rest in the first measure, followed by a quarter note with a fermata in the second measure. The Vln. II part has a quarter rest in the first measure, followed by a quarter note in the second measure. The Vla. part has a quarter rest in the first measure, followed by a quarter note in the second measure. The Vc. and Cb. parts have a quarter rest in the first measure, followed by a quarter note in the second measure. The Vln. I part has a fermata over the final note of the first measure.

10

Musical score for measures 9-11. The score is for five instruments: Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Violoncello (Vc.), and Contrabasso (Cb.). The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 4/4. Measure 9 starts with a forte (*f*) dynamic. Vln. I has a complex rhythmic pattern with accents. Vln. II has a quarter rest followed by a quarter note with a 4-measure fingering. Vla. has a quarter rest followed by a quarter note. Vc. and Cb. have quarter notes with accents. Measure 10 continues the patterns. Measure 11 shows a change in the Vln. I part.

Musical score for measures 12-15. The score is for five instruments: Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Violoncello (Vc.), and Contrabasso (Cb.). The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 4/4. Measure 12 starts with a mezzo-forte (*mf*) dynamic. Vln. I has a complex rhythmic pattern. Vln. II has a quarter note followed by a quarter rest. Vla. has a quarter note followed by a quarter rest. Vc. and Cb. have quarter notes with accents. Measure 13 continues the patterns. Measure 14 shows a change in the Vln. I part. Measure 15 shows a change in the Vln. I part and a change in the time signature to 2/4.

Quatro momentos n.º 1

17

Vln. I  
Vln. II  
Vla.  
Vc.  
Cb.

*mf*  
*mf*  
*f*  
*mf*  
*mf*

*pizz.*  
*pizz.*

20

Vln. I  
Vln. II  
Vla.  
Vc.  
Cb.

*f*  
*f*

*arco*  
*arco*

22

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

*f*

Detailed description: This system contains measures 22 and 23. The Vln. I part is silent. The Vln. II part plays a sixteenth-note pattern starting on G4, with a dynamic marking of *f*. The Vla. part plays a similar sixteenth-note pattern starting on G3, also with a dynamic marking of *f*. The Vc. and Cb. parts play a steady eighth-note accompaniment.

24

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

*4<sup>o</sup>*

Detailed description: This system contains measures 24 and 25. The Vln. I part plays a sixteenth-note pattern starting on G4. The Vln. II part plays a sixteenth-note pattern starting on G3. The Vla. part plays a sixteenth-note pattern starting on G3, with a dynamic marking of *4<sup>o</sup>*. The Vc. and Cb. parts continue with their eighth-note accompaniment.

Quatro momentos n.º 1

26 segue

Vln. I *ff*

Vln. II

Vla.

Vc. pizz.

Cb. pizz.

Detailed description: This system contains measures 26 and 27. Measure 26 starts with a 4<sup>o</sup> fingering on the first violin. The first violin part features a melody of eighth notes with triplets. The second violin, viola, and cello parts play a rhythmic accompaniment of eighth notes. The double bass part plays a similar eighth-note accompaniment with a 'pizz.' (pizzicato) marking. The key signature has one sharp (F#) and one flat (Bb). The dynamic marking *ff* is present in the first violin part.

28

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

Detailed description: This system contains measures 28 and 29. The first violin part continues with the triplet eighth-note melody. The second violin, viola, and cello parts continue with the eighth-note accompaniment. The double bass part continues with the eighth-note accompaniment. The key signature remains one sharp (F#) and one flat (Bb).

30

Musical score for measures 30-31, featuring five staves: Vln. I, Vln. II, Vla., Vc., and Cb. The score consists of two measures. Vln. I plays a continuous eighth-note pattern. Vln. II, Vla., Vc., and Cb. play a similar eighth-note pattern with various accidentals. The key signature has one flat and one sharp.

32

Musical score for measures 32-34, featuring five staves: Vln. I, Vln. II, Vla., Vc., and Cb. The score consists of three measures. Measures 32 and 33 are in 3/4 time, and measure 34 is in 3/4 time. Vln. I and Vln. II have a *dim.* marking followed by a dashed line and then *ppp*. Vla. has a *dim.* marking followed by a dashed line and then *cantabile mp* and *arco*. Vc. has a *dim.* marking followed by a dashed line and then *p*. Cb. has a *dim.* marking followed by a dashed line and then *(cont. pizz.)* and *p*. A hairpin symbol is present in the Vln. I staff in measure 34. The key signature has one flat and one sharp.

Quatro momentos n.º 1

35

Vln. I *pp*

Vln. II

Vla. *pp*

Vc. *cantabile*  
*arco*

Cb. *cantabile*

38

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

40

Musical score for measures 40 and 41. The score is for five instruments: Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Violoncello (Vc.), and Contrabasso (Cb.).

- Measure 40:** Vln. I plays a series of chords. Vln. II, Vla., Vc., and Cb. play a rhythmic pattern of eighth notes with triplets. Vln. I has a *f* dynamic marking.
- Measure 41:** Vln. I plays a triplet of eighth notes on a high note, marked with a *f* dynamic and a *4<sup>o</sup>* fingering. Vln. II, Vla., Vc., and Cb. continue with their rhythmic patterns. Vln. I has a *f* dynamic marking. Vc. and Cb. have a *pizz.* marking.

42

Musical score for measures 42 and 43. The score is for five instruments: Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Violoncello (Vc.), and Contrabasso (Cb.).

- Measure 42:** Vln. I plays a series of chords with triplets. Vln. II, Vla., Vc., and Cb. play a rhythmic pattern of eighth notes with triplets.
- Measure 43:** Vln. I plays a triplet of eighth notes on a high note, marked with a *f* dynamic and a *4<sup>o</sup>* fingering. Vln. II, Vla., Vc., and Cb. continue with their rhythmic patterns.



Quatro momentos n.º 1

44

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

Detailed description: This system of musical notation covers measures 44, 45, and 46. It features five staves: Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Violoncello (Vc.), and Contrabasso (Cb.).  
- Measure 44: Vln. I has two groups of eighth notes, each marked with a '3' (triplets). Vln. II and Vla. play sixteenth-note patterns. Vc. and Cb. play eighth-note patterns.  
- Measure 45: Vln. I has a quarter rest followed by a half note with an accent (>). Vln. II and Vla. have a half note with an accent (>). Vc. and Cb. continue their eighth-note patterns.  
- Measure 46: Vln. I has a whole rest. Vln. II and Vla. have a whole rest. Vc. and Cb. continue their eighth-note patterns, with a 'v' (accrescendo) marking at the end of each staff.

47

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

*p*

*p*

*p*

Detailed description: This system of musical notation covers measures 47, 48, and 49. It features five staves: Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Violoncello (Vc.), and Contrabasso (Cb.).  
- Measure 47: Vln. I and Vln. II play sixteenth-note patterns with accents (>) and a piano (*p*) dynamic marking. Vla. has a whole rest. Vc. and Cb. have whole rests.  
- Measure 48: Vln. I and Vln. II continue with sixteenth-note patterns, accents (>), and piano (*p*) dynamics. Vla. has a whole rest. Vc. and Cb. have whole rests.  
- Measure 49: Vln. I and Vln. II continue with sixteenth-note patterns, accents (>), and piano (*p*) dynamics. Vla. has a quarter rest followed by an eighth-note pattern with an accent (>) and piano (*p*) dynamic. Vc. and Cb. have whole rests.

50

49

Musical score for measures 49-51. The score is for a string ensemble consisting of Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Violoncello (Vc.), and Contrabasso (Cb.).

- Measures 49-50:** Vln. I and Vln. II play a rhythmic pattern of eighth notes with accents (>) and breath marks (<v>). Vln. I has a sharp sign (#) above the notes. Vc. plays a single note with a breath mark (<v>) and a dynamic marking of *p* (piano).
- Measure 51:** Vln. I and Vln. II play a chord with a dynamic marking of *mf* (mezzo-forte) and an accent (>). Vc. plays a chord with a dynamic marking of *mf* and an accent (>). Cb. plays a chord with a dynamic marking of *mf* and an accent (>).

52

Musical score for measures 52-54. The score is for a string ensemble consisting of Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Violoncello (Vc.), and Contrabasso (Cb.).

- Measures 52-54:** Vln. I and Vln. II are silent, indicated by horizontal lines. Vc. plays a rhythmic pattern of eighth notes with a dynamic marking of *f* (forte). Cb. is silent, indicated by horizontal lines.

Quatro momentos n.º 1

54

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

*ff*

56

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

*accelerando*

Ernani Aguiar

58

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

*ff*

*ff*

*ff*

*ff*

*ff*

*ff*

# Danças

Mário de Andrade  
(em 9 partes)

“in” Remate de Males  
para barítono e orquestra de cordas

Ernani Aguiar  
1993

Edição:  
Leonardo David Nascimento de Souza (2019)

- I -

Allegro con brio (circa ♩ = 95-100 M.M.)

Barítono

Quem di - rá que não vi - vo sa - tis - fei - to! Eu dan - ço!

Violinos I

Violinos II

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

3

B

Dan - ça\_a po - ei - ra no ven - da - val. Rai - os so - la - res ba - lan - çam na po - ei - ra.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

Ernani Aguiar

5

B

Ca-lor sal-ti-ta pe-la pra-ça      pres-sa a - per - tos      au-to-mó-veis bam-bo - lei-os

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

arco

gliss.

pizz.

*f*

Lento

8

B

Pin-chos a-ris-cos de gri - tos      Bon-des sa-pa-te-an - do nos      tri-lhos...      A mo - ral não é rou - pa di-

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

*p*

*p*

*p*

*p*

Danças

12

B  
 á - ri-a! Sou bom só nos do-min-gos e di - as san - tos! Só nas mei - as o di - a san-to, é quo-ti - di -

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

pizz. arco

*p*

Tempo I

*piano e crescendo*

20

*mf*

16

B  
 a - no! Vi - da a - ra - me cri - mes qui - dam ca - ma e pan - ça! Vi - va a dan - ça! Dan - ça vi - va!

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

*mf* *p* *cresc.* *mf*

*mf* *p* *cresc.* *mf*

*mf* *p* *cresc.* *mf*

*mp* *p* *cresc.* *mf*

*p* *cresc.* *pizz.* *mf*

*p* *cresc.* *mf*

Ernani Aguiar

22 *(con júbilo)*

Vi-ve-dou-ro de a-le-gri-a! Eu dan-ço! Mãos e pés, mus-cu-los, cé-re-bro...

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb. segue em pizz.

26 *sempre "in" tempo*

Mui-to de in-dús-tria me fiz ca-re-ca, dei um sa-lão aos meus pen-sa-men-tos! Tu-do gi-ra, Tu-do vi-ra,

Vln. I *mp* *f*

Vln. II *mp* *f*

Vla. *mp* *f*

Vc. *mp* *f*

Cb. *f* arco *f*



Danças

29

30

B  
Tu-do sal-ta, Sam-ba, Val-sa, Can-ta, Ri!\_ Quem foi que dis-se que não vi-vo sa-tis-fei-to? EU

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

*f*

32

B  
DAN - ÇO!

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

Ernani Aguiar

- II -

*sempre con brio*

B  
Meu ci - gar-ro\_es - tá a -

Vln. I  
*f*

Vln. II  
*f*

Vla.  
*f*

Vc.  
*f*

Cb.  
*f* pizz.

4  
B  
ce-so. O fu-mo\_es-gui-cha, O fu-mo so-be, O fu-mo sa-be\_ao bem e\_ao mal...

Vln. I  
*mp*

Vln. II  
*mp*

Vla.  
*mp*

Vc.

Cb.

Danças

7

*mf*

*f*

B  
O bem e o mal, que coi - sas sé - rias! Ri - que - za é bem. Tris - te - za é mal. De -

Vln. I  
*p*

Vln. II  
*p*

Vla.  
*p*

Vc.  
*p*

Cb.  
*p*

10

*f*

*>*

B  
sas-tres san-gue ti-ros do - en-ça Dan-ça!... O e-le-va-dor su-biu aos céus, ao no-no\_an-dar,

Vln. I  
*mf* *p* *f* *mf*

Vln. II  
*mf* *f* *mf*

Vla.  
*mf* *f* *mf*

Vc.  
*mf* *f* *mf*

Cb.  
*mf* *f* *mf*

8

Ernani Aguiar

14

B

O\_e-le - va - dor des-ce\_ao "su-bi" so - lo Ter - mô-me-tro das am-bi - ções. O\_a-çu-car

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

*p*

I c. (qualquer nota aguda)

*p* pizz.

*p* pizz.

*p* pizz.

*p* pizz.

*p*

17

B

so-be. O ca-fé so-be. Os fa - zen-dei-ros vêm do lar. Eu dan - ço! Tu-do\_é su -

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

*f*

*f*

*f*

*f*

*f*

*f*

20 gliss.

Danças

tempo de valsa

*mf*

22

B  
bir. Tu-do é des-cer. Tu-do é dan - çar! O Es-pla - na - da gru - gru-lha. To - dos os ho-mens

Vln. I  
II c. pos. nat. *mp*

Vln. II  
II c. pos. nat. *mp*

Vla.  
II c. pos. nat. *mp*

Vc.  
pizz. arco *mp*

Cb.  
*mp*

29

30

*f*

B  
Vão ao ci - ne - ma. Lin - das mu - lhe - res nos ca-ma - ro - tes. Le - ves mu -

Vln. I  
solo

Vln. II  
solo

Vla.  
cantabile

Vc.  
dim.

Cb.  
dim.

Tempo I

36 *mf* *f* 40

B  
lhe - res - a pas - sar... Não fre - quen - to ca - fés con - cer - tos, Mas te - nho mi - nhas a - ven - tu - ras...

Vln. I  
*dim.* *tutti* *simile*

Vln. II  
*dim.* *tutti* *mf* *simile*

Vla.  
*mf* *simile*

Vc.  
*mf*

Cb.  
*pizz.* *f*

41

B  
Des - ven - tu - ra - dos os coi - ós! A vi - da é far - ta. O mun - do é gran - de.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

Danças

44

B  
Tem mui - to can-to on-de es-con-der! Su-búr-bios ca - sas, pen-sões, tá-xis

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

48

B  
Ve - jo so-nâm-bu-los ao lu - ar. Bei - jan-do mo-ças es-ti - o la-das. To-los! A po-ei-ra so-be\_ao

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

senza tremolo

Tempo I

51

ar... O fu - mo so-be e mor-re no ar... Eu vi-vo no ar! Dan-ça - ri-

Vln. I pizz.

Vln. II pizz.

Vla. pizz.

Vc. div. pizz.

Cb. pizz.

56

nas!...

arco balzato

Vln. I arco balzato

Vln. II arco balzato

Vla. arco balzato

Vc. arco balzato

Cb. arco



Danças

- III -

circa ♩ = 45-50 M.M.

*mp*

(com ligeiro desânimo)

( $\hat{\smile}$ )

3

B  
Fi-lha, tu sa-bes... que hei-de fa-zer! Nós to-dos so-mos as-sim. Eu sou as-sim.

Vln. I  
*p* *cresc.*

Vln. II  
*p* *cresc.*

Vla.  
*p* *cresc.*

Vc.  
*p* *cresc.*

Cb.  
*p* *cresc.*

Vivo (circa ♩ = 100 M.M.)

*f*

10

B  
Tu és as-sim. Dan-çam os pro-no-mes pes-so-ais Nun-ca em mi-nu-e-tes!

Vln. I  
*f* *accell.*

Vln. II  
*f* *accell.*

Vla.  
*f* *accell.*

Vc.  
*f* III *accell.*

Cb.  
*f* III *accell.*

Ernani Aguiar

17 *tempo de minueto* **Vivo**  
*f* 20

(falado) Nun-ca\_em fur - la - nas!

B

Vln. I *mf* *f*

Vln. II *mf* *f*

Vla. *mf* *f*

Vc. *mf* *f*

Cb. *mf*

21 *circa* ♩ = 70 M.M.

B EU! E-LE TU NÓS E-LES VÓS

Vln. I *f* (trêmolo)

Vln. II *f* (trêmolo)

Vla. *f*

Vc. *f*

Cb. *f*

Danças

Vivo (circa ♩ = 80 M.M.)

27

30

Não pa - ro. Não pa - ras. Su - ce - dem qua - dri-lhas... Ga - tu - nos! As - sa - si - nos!

Musical score for measures 27-30. The score includes parts for Bassoon (B), Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Violoncello (Vc.), and Contrabasso (Cb.). The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 3/4. The tempo is marked 'Vivo' with a quarter note equal to 80 M.M. The dynamics are marked *mf* for most instruments. The Bassoon part has a box around measure 30. The Violin and Viola parts have a wavy line above them labeled 'glissando c/ tremolo' starting in measure 29. The Violoncello part has 'pizz.' in measure 27 and 'arco' in measure 29.

36

40

Que-bras for - mi - dá - veis! Ri - que - zas fe - tos de cin - co me - ses Já ve - lhas co - mo Ma - tu - sa - lém.

Musical score for measures 36-40. The score includes parts for Bassoon (B), Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Violoncello (Vc.), and Contrabasso (Cb.). The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 3/4. The dynamics are marked *f* for all instruments. The score features various articulations such as accents and slurs. The Bassoon part has a box around measure 40.

Ernani Aguiar

44 *meio sussurrado (como em segredo)* 50

B  
Bai - xis - tas cal-vos, ro - tun - dos, gla - bros, "Trus-tes" de ca-na, "Trus-tes" de ar - roz,

Vln. I  
Vln. II  
Vla.  
Vc.  
Cb.

53 60

B  
A-çam-bar - ca - do - res de fei - jão vi - ra-do... A Bol - sa re - vi - ra. Re - vi - ram-se as

Vln. I  
Vln. II  
Vla.  
Vc.  
Cb.

*sempre f*

Danças

sempre Vivo

61

bol - sas. As le - tras en - tram. Os oi - ros sa - em... Cor - ri - da tom - bos vi -

glissando c/ tremolo

gliss.

(trêmolo)

Score for measures 61-68. The score includes parts for Bassoon (B), Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Violoncello (Vc.), and Contrabasso (Cb.). The lyrics are: "bol - sas. As le - tras en - tram. Os oi - ros sa - em... Cor - ri - da tom - bos vi -". Performance instructions include "glissando c/ tremolo" for the Violin parts and "gliss." for the Viola part. A "(trêmolo)" instruction is present for the Cello part.

69

70

tó - ri - as de - lí - ri - os ban - que - tes or - ques - tras... Os ho - mens dan - çam... Dan - ço tam - bém.

Score for measures 69-76. The score includes parts for Bassoon (B), Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Violoncello (Vc.), and Contrabasso (Cb.). The lyrics are: "tó - ri - as de - lí - ri - os ban - que - tes or - ques - tras... Os ho - mens dan - çam... Dan - ço tam - bém." Measure 70 is marked with a box. The score features various musical notations including slurs, accents, and dynamic markings.

Ernani Aguiar

tempo de farândula

77 *v* (falado) 80

B Nun-ca mi-nu-e-tes nem ba-ca-nais! Somos farândulas? Somos lanceiros?

Vln. I *ff*

Vln. II *ff*

Vla. *ff* pizz. arco

Vc. *ff*

Cb. *ff*

85 **Vivo** 90

B Somos quadrilhas?

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

Danças

**G. P.** **Tempo I**

93 *mp* 100

B

Que so-mos nós!? Pro - no - mes pes - so - ais \_\_\_\_\_

**G. P.**

Vln. I **G. P.**

Vln. II **G. P.**

Vla. **G. P.**

Vc. **G. P.**

Cb. **G. P.**

*p* *p*

Molto lento

- IV -

B

Qua-tor-ze ho-ras. Fi-lha, tu vais dor-mir. Eu te con-tem-plo\_a-bor-re-

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

*p*

*p*

*p*

*p*

*p*

5

B

ci-do. Que fa-zes es-trei-ta na ca-ma tão lar-ga? Por quê te\_en-co-lhes as-sim? Teus ca-

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.



Danças

9

10

B  
be - los sua - dos se\_es-per - di-çam. Tu-as mãos a-zi-a-gas tam-bo - ri-lam. Teu cor-po\_es-trei-to

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.  
pizz.  
pp

Cb.  
pp

14

suavissimamente

B  
tre-me, vi-bra...- Po - e - ta, me dei - xe dor - mir! Eu te con-tem-plo\_a-bor-re - ci-do...

Vln. I  
1° solo  
altr

Vln. II

Vla.

Vc.  
arco

Cb.  
pp

Vivo (circa ♩ = 95 M.M.)

19

20

B  
De - vo\_es-con - der - te meu sor - ri - so?... Já

Vln. I  
div. a 3

Vln. II  
articulatissimo *f* (simile)

Vla.  
*f*

Vc.  
*f*

Cb.  
segue em pizz.  
*f*

22

B  
sei por-quê\_o so - no não che - ga, Fi - lha, co - me - ças a dan - çar... Teu

Vln. I  
*mp*

Vln. II  
*mp*

Vla.  
*mp*

Vc.  
*mp*

Cb.  
*mp*

Danças

24

24

B  
cor - po to - do se en - ro - di - lha es - tre - me - ce sa - co - de

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

Detailed description: This block contains the musical score for measures 24 and 25. It features a vocal line in bass clef with lyrics: "cor - po to - do se en - ro - di - lha es - tre - me - ce sa - co - de". The instrumental parts include Violin I with chords and accents, Violin II with a sixteenth-note pattern, Viola with a similar sixteenth-note pattern, and Violoncello/Contrabass with a quarter-note pattern. The key signature has one flat (B-flat).

26 repetir 3 vezes esse compasso

26

B  
ba - te la - ta se - co he - que! he - que! que - bra quei - ma rei - na dan - ça

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

Detailed description: This block contains the musical score for measures 26 and 27. It features a vocal line in bass clef with lyrics: "ba - te la - ta se - co he - que! he - que! que - bra quei - ma rei - na dan - ça". The instrumental parts include Violin I with chords and accents, Violin II with a sixteenth-note pattern, Viola with a similar sixteenth-note pattern, and Violoncello/Contrabass with a quarter-note pattern. The key signature has one flat (B-flat). Measure 26 includes a repeat sign and the instruction "repetir 3 vezes esse compasso".

Ernani Aguiar

30

30

B

san - gue gos - ma san - gue gos - ma... Teus lá - bios dan - çam:

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

Detailed description: This block contains the musical score for measures 30 and 31. It features a vocal line (B) and five instrumental staves (Vln. I, Vln. II, Vla., Vc., Cb.). The vocal line has lyrics: "san - gue gos - ma san - gue gos - ma... Teus lá - bios dan - çam:". The instrumental parts include a triplet in the vocal line and various rhythmic patterns in the strings.

32

32

B

- Por pi - e - da - de! Não é dom - min - go nem di - a san - to!

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

Detailed description: This block contains the musical score for measures 32 and 33. It features a vocal line (B) and five instrumental staves (Vln. I, Vln. II, Vla., Vc., Cb.). The vocal line has lyrics: "- Por pi - e - da - de! Não é dom - min - go nem di - a san - to!". The instrumental parts include a triplet in the vocal line and various rhythmic patterns in the strings.

Danças

34

B  
Fi - lha, tu dan - ças pa - ra dor-mir!

Vln. I  
dim. molto

Vln. II  
dim. molto

Vla.  
dim. molto

Vc.  
dim. molto

Cb.  
dim. molto

**G. P. Molto lento**

37

B  
Tos-ses a - té que não po-des mais! De-vo\_es-con-der-te\_o meu sor - ri-so?...

Vln. I  
G. P. 1° solo altr.  $\frac{2}{4}$   $\frac{4}{4}$   $\frac{b2}{2}$   $\frac{b8}{8}$  \*

Vln. II  
G. P. *pp*  $\frac{b2}{2}$

Vla.  
G. P. *pp*

Vc.  
G. P.

Cb.  
G. P.

c.36 violinos, violas e violoncelos: arco sobre as II e III cordas entre o cavalete e o estandarte.

Ernani Aguiar

Lento

*mp*

- V -

Vivo (circa ♩ = 90 M.M.)

*f*

B

A - que - le quar-to me su - fo - ca, não vol-ta-rei. Ar

Vln. I

Vln. II

Vla. solo

Vc.

Cb.

8

10

B

li - vre, ar le - ve que dan-ça, dan-ça! Dan-çam as ros - as nos ro - sais! São flo - res ver-me-lhas São bo -

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

Danças

13

tões per - fei - tos São ro - sas a-ber - tas, gri - tos de pra-zer! São Pau-lo é um ro -

B

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

19

20

sal! São Pau-lo é um jar - dim! Mo - re - na, tem pe - na, Tem pe - na de mim! A

B

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

Ernani Aguiar

26

B

ro-sa-ri-so dan-ça nos teus lá-bios ver-me-lhos mor - di-dos... Vo - lú-pias a-le-gres... O mun-do não

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

31

B

vê? Nós nos se-pa-ra - mos. Nós nos a - jun - ta - mos. O bon-de pas - sou, O\_a-

Vln. I

*pesante*

Vln. II

*pesante*

Vla.

*pesante*

Vc.

*pesante*

Cb.

*pesante*



Danças

Calmo

40

mi-go pas-sou...O mun-do não vê! A vi - da é tão cur - ta! Quem tem cer - te - za do\_a - ma -

Vln. I dolce p

Vln. II p

Vla. p

Vc. p

Cb. p

Tempo do "Vivo"

nhã! Lou-ren-ço de Mé-di-cis Flo-ren-ça de lí-ra, Pa-ris quei-ma, Vi-e-na

Vln. I 1° solo tutti f

Vln. II tutti f

Vla. 1° solo tutti f

Vc. f

Cb. f

Ernani Aguiar

Tempo I

circa ♩ = 130 M.M.

46

B

dan-ça, Ber-lim ri... (risada) E New York a - ben-ço - a o

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

pizz.

pizz.

53

B

jazz u-ni - ver-sal. Ne - gros de car-to - la\_ Tur - cos de ca-sa-ca\_ Mon - te-car - lo.e Cal - das e

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

3

3

3

gliss.

gliss.

gliss.

simile

simile

simile

Danças

(♩ = 95-100 M.M.)

60

57

B  
Co - pa - ca - ba - na Tu-do é um ca - xam - bú!

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

percutindo no instrumento

percutindo no instrumento

✱ c.59  
1º violinos e violas: arco entre o  
cavalete e o estandarte na IV corda.

61

B

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

pos. nat. *f*

arco *f*

pos. nat. *f*

arco *f*

pos. nat. *f*

*con brio!*

65

B

EU DAN-ÇO! Dan - ça do\_a-mor sem sen - ti - men-to?

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

*f*

*p*

*p*

*p*

arco

gliss.

gliss.

gliss.

70

B

Dan - ça das ros - as nos ro - sais!...

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

*mf*

*morendo*

gliss.

gliss.

Danças

- VI -

B

Par - cei-ro tu sa-bes a dan-ça do ven-tre, mas

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

*f*

*f*

*f*

*f*

*f*

*f*

7

B

vou te en - si - nar dan-ça mi-lhor. O - lha a Ter-ra é u - ma bo-la. A bo - la gi - ra.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

10

11

B  
Gi-ra\_o u-ni-ver-so. Os ho-mens gi-ram tam - bem.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

17

20

B  
Tu-do\_é gi-rar, Tu-do\_é ro-dar, Tu-do\_é gi-rar, Tu-do\_é ro-dar. So-fres a-ca-so de\_a-

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

Danças

22

B  
mor sem vol - ta? Por-que pa-ras-te no teu a-mor! Cho-ras que os ou-tros não te com-pre-en-dem?

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

27

B  
Fa-la fran-cês que te\_en-ten-de-rão! Mor-res, du-vi-das, pen-sas?... - Par - cei-ro, tu só co - nhe-ces a dan-ça do

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

30

Ernani Aguiar

33

B

ven-tre, A dan-ça do om-bro é mui-to mi-lhor!

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.



Danças

- VII -

Molto lento

Vivo (circa ♩ = 90 M.M.)

B

Ôh, co-mo pas-sas! "Bra-vo! en-fim vol-tas!" São i-ni-mi-gos, São mor-fi-nó-ma-nos,

Vln. I (arco)

Vln. II (arco)

Vla. (arco)

Vc. (arco)

Cb. (arco)

*ff*

*f*

5

B

Vir-gens e ho-nes-tos, Crá-pu-las vis. Sa-ú-do a to-dos, Nin-guém me esti-ma, Dan-çam meus om-bros,

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

Ernani Aguiar

10

B

Eu sou fe-liz! Eu sou fe - liz por-quê a Ter-ra\_é u - ma bo-la. A bo-la gi - ra, Gi-ra\_o u - ni - ver - so,

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

15

B

Gi-ro tam-bém. Sou Gi-ra. Sou Lou-co. Sou O-co. Sou ho-mem! Sou tu-do\_o que vo-cês qui-se-rem,

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

Danças

tempo de valsa

circa ♩ = 70 M.M.

19

20

*mp*

*f*

Mas que sou eu? Meu al-fai - a - te - tem mais fre - gue - ses. Não há ca-na-lha sem vir-

Musical score for measures 19-25. The vocal line (B) is in bass clef with lyrics: "Mas que sou eu? Meu al-fai - a - te - tem mais fre - gue - ses. Não há ca-na-lha sem vir-". The instrumental parts include Vln. I, Vln. II, Vla., Vc., and Cb. in various clefs. Dynamics range from *p* to *f*. The Vc. part includes an "arco" marking. The score is in 2/4, 3/4, and 4/4 time signatures.

26

tempo de valsa

*mf*

30

tu-de. Não há vir-tu-o-sos sem de - son - ra. En - tro nos te - a - tros len - do jor - nais.

Musical score for measures 26-31. The vocal line (B) is in bass clef with lyrics: "tu-de. Não há vir-tu-o-sos sem de - son - ra. En - tro nos te - a - tros len - do jor - nais." The instrumental parts include Vln. I, Vln. II, Vla., Vc., and Cb. in various clefs. Dynamics range from *mf* to *mp*. The score is in 2/4, 3/4, and 4/4 time signatures.

33

B  
Con - ver-so pou - co e es - cu - to mui - to. Fa - lo fran - cês, fa - lo fran - cês...

Vln. I  
solo

Vln. II  
solo

Vla.  
expressivo

Vc.

Cb.

Vivo

40

B  
Falado:  
Leio em vernáculo TRISTRAM SHANDY. E prin-ci-pal-men-te Sei en-ra-mar meu di-ti-ram-bo, Sei-gus -  
Conheço Freud e Dostoievskiy.  
Compro as revistas do Brasil.

Vln. I  
mf

Vln. II  
mf

Vla.  
mf

Vc.  
pizz. arco  
mf

Cb.  
pizz. arco  
mf

Danças

**Calmo**

**Vivo**

44

pir um ma dri - gal um ma dri - gal! De - pois dou de om-bros.

*mf* *f*

*pizz.* *f* *f* *f* *f*

50

**Piu Vivo**

*ff*

Meus om-bros dan-çam... Sou par-ti - dá-rio da de - som-bra\_u-ni-ver - sal!

*arco* *f* *f* *f* *f*

*Ernani Aguiar*

57

Musical score for measures 57-59. The score is written for six instruments: Bassoon (B), Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Violoncello (Vc.), and Contrabass (Cb.).

- Bassoon (B):** Measures 57-59 are mostly rests.
- Violin I (Vln. I):** Measures 57-59 feature a melodic line with slurs and accents. Measure 59 includes a dynamic marking of *mf*.
- Violin II (Vln. II):** Measures 57-59 feature a melodic line with slurs and accents. Measure 59 includes a dynamic marking of *mf*.
- Viola (Vla.):** Measures 57-59 feature a rhythmic accompaniment with slurs and accents. Measure 59 includes a dynamic marking of *mf*.
- Violoncello (Vc.):** Measures 57-59 feature a rhythmic accompaniment with slurs and accents. Measure 59 includes a dynamic marking of *mf*.
- Contrabass (Cb.):** Measures 57-59 feature a rhythmic accompaniment with slurs and accents. Measure 59 includes a dynamic marking of *mf*.

Danças

- VIII -

circa ♩. = 70 M.M.

B

Há ter-ras in-cul-tas a - lém mui-to lon-ge... Há bi-chos ter-rí-veis nas ter-ras in-cul-tas...

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

*mp*

7

B

Há pas - sa - ros lin - dos nos je - qui - ti - bás... 10

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

*mf*

1° solo

Ernani Aguiar

11

*cantabile*

B  
O di - a o - ra é cla - ro, o - ra é es - cu - ro... Zum - bi - dos de a - be - lhas fa - bri -

Vln. I tutti sul tasto *pp* (*sempre pp*)

Vln. II tutti sul tasto *pp* (*sempre pp*)

Vla. sul tasto *pp* (*sempre pp*)

Vc. 1° solo tutti *pp* (*sempre pp*)

Cb.

15

*f*

B  
can - do mel... O - ra os bi - chos ur - ram, O - ra as a - ves can - tam, 1° solo

Vln. I arco entre cavalete e estandarte na III e IV c. arco pos. nat. 1° solo

Vln. II arco entre cavalete e estandarte na III e IV c. *f* arco: mesma posição na I e II 1° solo

Vla. arco entre cavalete e estandarte na III e IV c. *f* arco pos. nat.

Vc. arco entre cavalete e estandarte na II e III c. *f* arco pos. nat.

Cb. arco entre cavalete e estandarte na II e III c. *f* arco pos. nat.

*f*



Danças

19 20 *acc. molto*

B  
O-r'\_é\_a flor que\_a-bro lha, O-ra a ár-vo-re cai... O

Vln. I *tutti*

Vln. II *tutti (arco pos. nat.)*

Vla. *pizz.*

Vc. *pizz. arco*

Cb. *gliss.*

24

B  
céu se\_es-cu-re-ce. É a-tor-men-ta... Dan-çam co-ris-cos no céu. Re\_lâm-pa-gos Tro-  
arco entre o cavalete e o estandarte

Vln. I *trêmolo pp cresc. molto*  
I c. II c. III c. IV c. X

Vln. II *trêmolo pp cresc. molto*  
I c. II c. III c. IV c. X

Vla. *trêmolo pp cresc. molto*

Vc. *trêmolo pp cresc. molto*

Cb. *trêmolo pp cresc. molto*

Ernani Aguiar

circa ♩ = 110 M.M.

29 30 (♩ = 90 M.M.)

B  
vões (falado) um samba hediondo! um candomblê... As ca-i-

Vln. I  
pos. nat. arco entre cavalete e estandarte I c. pos. nat.

Vln. II  
pos. nat. arco entre cavalete e estandarte I c. pos. nat.

Vla.  
pos. nat. arco entre cavalete e estandarte I c. pos. nat.

Vc.  
batendo no instrumento com as mãos pos. nat. arco

Cb.  
batendo no instrumento com as mãos pos. nat. arco

*fff* *mf*

36

B  
po-ras ga-lo-pam nas an-cas das an-tas... A - ra-nhas for-mi-gas sa-cis e Ja -

Vln. I  
*f*

Vln. II  
*f*

Vla.  
*f*

Vc.  
*f*

Cb.  
*f*

Danças

40

Lento (circa ♩ = 60 M.M.)

*mf*

B

ci... O ri-o da Dú-vi-da pas-sa\_a dan - çar... A vi-tó-ria ré-gia\_os - ci-la ba-lou-çan-te

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

solo

*mf* *expressivo*

Tempo I

45

(falado)

50

B

nas á-guas in-de - ci-sas... Ha ter-ras in-cul-tas a-lém... mas quem que as visitou? Nin - guém

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

pizz.

arco

*f*

*ff*

Ernani Aguiar

circa ♩ = 45-50 M.M.

♩ = 100 M.M.

(falado)

51 (*f*)

*mp*

A confusão é enorme!

Fi-lha, tu sa\_bes...

que hei-de fa - zer!

Tu-do é qua-dri-lha!

- IX -

59

60

Me po-nho\_a dan-çar!

Eu dan - ço!

Eu dan-ço man - so, mui - to

Danças

64

B  
man - so, Não can-so\_e dan - ço, Dan - ço\_e ven - ço, Ma - ni - pan - ço... Só não pen - so... Ma - ni-

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. *acentos iguais*

Cb.

69

70

B  
pan - ço... Só não pen - so Quan-do nas - ci eu não pen-sa-va\_e\_e-ra fe - liz...

Vln. I *pizz. arco simile*

Vln. II *pizz. arco simile*

Vla. *pizz. arco*

Vc. *pizz.*

Cb. *pizz.*

74

B  
Quan-do eu nas - ci eu já dan - ça - va, Dan-ça-va a dan-ça da cri - an - ça, Su - ru

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. arco

Cb.

78

B  
pan-go da vin-gan-ça... Dan-ça do ber - ço Sim e Não... Dan-ça do ber - ço: Não e Sim...

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

Danças

84

B

A vi-da é as-sim... E eu sou as-sim. ... e-la dan ça - va \_\_\_ por-que tos-

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

arco pizz.

*f*

90

B

si\_ a.... Ou-tros dan-çam de sol\_ lu - çar Eu dan-ço man-so a dan-ça do om-bro a dan-ça do

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

(mesmos acentos)

(mesmo acento)

Ernani Aguiar

(con júbilo!)

95

om - bro... Eu dan - ço... Não sei mais cho - rar!...

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

Detailed description: This is a musical score for a voice and string ensemble. The voice part is in bass clef with a key signature of one flat (B-flat). The lyrics are: "om - bro... Eu dan - ço... Não sei mais cho - rar!...". The performance instruction "(con júbilo!)" is placed above the voice line. The string parts include Violin I, Violin II, Viola, Violoncello, and Contrabasso. The score is divided into three measures. The first measure contains the vocal line and the beginning of the instrumental accompaniment. The second measure continues the vocal line and the instrumental accompaniment. The third measure shows the vocal line ending with a fermata and the instrumental accompaniment ending with a fermata. The instruments are arranged in a standard orchestral layout from top to bottom: Vln. I, Vln. II, Vla., Vc., and Cb.



# Sinfonietta quinta

Ernani Aguiar  
2010

Edição:  
Leonardo David Nascimento de Souza (2019)

## - I - Entrada

Allegro circa ♩ = 104 (e non di piú)

Musical score for Violino I, Violino II, Viola, Violoncello, and Contrabaixo. The score is in 3/4 time and begins with a forte (*f*) dynamic. The Violino I and II parts feature a rhythmic pattern of eighth notes. The Viola part includes a dynamic marking of *f* and a hairpin symbol indicating a crescendo. The Violoncello and Contrabaixo parts also begin with a forte (*f*) dynamic.

Musical score for Vln. I, Vln. II, Vla., Vc., and Cb. The score begins at measure 6. The Vln. I and II parts feature a melodic line with a dynamic marking of *mf*. The Vla. part also features a melodic line with a dynamic marking of *mf*. The Vc. part includes a dynamic marking of *mf* and a hairpin symbol indicating a crescendo. The Cb. part includes a dynamic marking of *mf*, a pizz. marking, and an arco marking. The score includes a rehearsal mark at measure 10 and a hairpin symbol indicating a crescendo.

Ernani Aguiar

13

Vln. I *p* *mp*

Vln. II *p* *mp*

Vla. *p* *mp*

Vc. *p* *cantabile*

Cb. *p* *cantabile*

Detailed description: This system contains measures 13 through 18. It features five staves: Violin I, Violin II, Viola, Violoncello, and Contrabasso. The key signature has one sharp (F#). Measures 13-15 are marked *p* (piano). Measures 16-18 are marked *mp* (mezzo-piano). The Violoncello and Contrabasso parts are marked *cantabile*. A *V* (Vibrato) marking is present above the first measure of measure 16. Dynamic hairpins and slurs are used throughout.

19

20

Vln. I simile

Vln. II simile

Vla. simile

Vc. *pizz.* *arco*

Cb. *pizz.* *arco*

Detailed description: This system contains measures 19 through 24. It features the same five staves as the previous system. Measures 19-24 are marked *simile*. The Violoncello and Contrabasso parts are marked *pizz.* (pizzicato) and *arco* (arco). A *V* (Vibrato) marking is present above the first measure of measure 20. Dynamic hairpins and slurs are used throughout.

Sinfonietta quinta

27

Vln. I *mf cantabile*

Vln. II *mf cantabile*

Vla. *mf*

Vc. *mf*

Cb. *mf* pizz.

30

*f*

*f*

*f*

*f* arco

35

Vln. I *mf*

Vln. II *mf*

Vla. *mf cantabile*

Vc. *mf*

Cb. *mf*

40

*cantabile*

Ernani Aguiar

41

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

*mf*

*en dehors*

*mp*

*p*

*mf*

Detailed description: This musical score block covers measures 41 to 46. It features five staves: Violin I, Violin II, Viola, Violoncello, and Contrabasso. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 3/4. In measure 41, the Violin I part has a half note F#4, and the Violin II part has a half note F#3. The Viola and Violoncello parts play sixteenth-note patterns starting in measure 42. The Viola part is marked *mf* and includes the instruction *en dehors* with a dashed line. The Violoncello part is also marked *mf*. In measure 45, the Violin I part has a half note G4 with an accent (>), and the Violin II part has a half note G4 with an accent (>). The Viola and Violoncello parts continue their sixteenth-note patterns. In measure 46, the Violin I part has a half note A4 with an accent (>), and the Violin II part has a half note A4 with an accent (>). The Viola and Violoncello parts continue their sixteenth-note patterns. The Contrabasso part is silent throughout.

47

50

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

*mf*

*f*

*p*

*mf*

*f*

*f*

*f*

Detailed description: This musical score block covers measures 47 to 51. It features five staves: Violin I, Violin II, Viola, Violoncello, and Contrabasso. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 3/4. In measure 47, the Violin I part has a half note G4, and the Violin II part has a half note G4. The Viola and Violoncello parts play sixteenth-note patterns starting in measure 48. The Viola part is marked *p* and the Violoncello part is marked *mf*. In measure 49, the Violin I part has a half note A4 with an accent (>), and the Violin II part has a half note A4 with an accent (>). The Viola and Violoncello parts continue their sixteenth-note patterns. The Viola part is marked *mf* and the Violoncello part is marked *mf*. In measure 50, the Violin I part has a half note B4 with an accent (>), and the Violin II part has a half note B4 with an accent (>). The Viola and Violoncello parts continue their sixteenth-note patterns. The Viola part is marked *mf* and the Violoncello part is marked *mf*. In measure 51, the Violin I part has a half note C5 with an accent (>), and the Violin II part has a half note C5 with an accent (>). The Viola and Violoncello parts continue their sixteenth-note patterns. The Viola part is marked *f* and the Violoncello part is marked *f*. The Contrabasso part is silent throughout.

Sinfonietta quinta

53

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

59

60

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

Ernani Aguiar

67 70

Vln. I *mp cantabile*

Vln. II *pp* *p*

Vla. *dim. molto* *pp* *p*

Vc. *dim. molto* *p*  
*pizz.*

Cb. *p*

Detailed description: This system of musical notation covers measures 67 to 70. Measure 67 is marked with a box containing the number 70. The score is for five instruments: Violin I, Violin II, Viola, Violoncello, and Contrabasso. Violin I has a melodic line starting in measure 70 with a dynamic of *mp cantabile*. Violin II and Viola play a rhythmic accompaniment of eighth notes, with dynamics *pp* and *p* respectively. Viola also has a *dim. molto* marking. Violoncello and Contrabasso play a similar eighth-note accompaniment, with *dim. molto* and *p* markings. The Contrabasso part includes a *pizz.* (pizzicato) instruction. A fermata is placed over the final notes of measures 69 and 70.

73

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

Detailed description: This system of musical notation covers measures 73 to 77. The score is for the same five instruments as the previous system. Violin I has a melodic line with a dynamic of *mp cantabile*. Violin II and Viola play a rhythmic accompaniment of eighth notes. Violoncello and Contrabasso play a similar eighth-note accompaniment. The score includes various musical notations such as slurs, accents, and dynamic markings.

Sinfonietta quinta

Musical score for measures 78-85. The score is for five instruments: Vln. I, Vln. II, Vla., Vc., and Cb. The key signature has one flat (B-flat). Measure 78 starts with a *mf* dynamic. Measure 80 is marked with a box containing the number 80. There are *V* (breath marks) above measures 81, 82, 84, and 85. The Cb. part has *arco* written above measure 85. The *mf* dynamic is repeated for each instrument part.

Musical score for measures 86-93. The score is for five instruments: Vln. I, Vln. II, Vla., Vc., and Cb. The key signature has one flat (B-flat). Measure 86 starts with a *p* dynamic. Measure 87 has a *f* dynamic. Measure 90 is marked with a box containing the number 90. There are *V* (breath marks) above measures 88, 89, 91, 92, and 93. The *p* and *f* dynamics are repeated for each instrument part. The Cb. part has *8va* written above measure 93.

92

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

trêmolo

alla corde

*f*

alla corde

*f*

alla corde

*f*

alla corde

*f*

98

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

100

non div.

V

V

V

V



Sinfonietta quinta

Musical score for measures 105-110. The score is for five instruments: Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Violoncello (Vc.), and Contrabasso (Cb.). The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 2/4. Measure 105 is marked with a box containing the number 110. The music features a rhythmic pattern of eighth notes and quarter notes, with some measures containing slurs and accents.

Musical score for measures 111-116. The score is for five instruments: Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Violoncello (Vc.), and Contrabasso (Cb.). The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 2/4. Measure 111 is marked with a box containing the number 111. The music features a rhythmic pattern of eighth notes and quarter notes, with some measures containing slurs and accents. Dynamics include *cantabile*, *mf*, and *f*. There are also markings for *V* (Vibrato) and *>* (Accent).

*Ernani Aguiar*

118

120

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

Detailed description: This is a musical score for a string ensemble. It consists of five staves: Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Violoncello (Vc.), and Contrabasso (Cb.). The score is divided into measures. Measure 118 is marked at the beginning of the first staff. Measure 120 is marked in a box above the first staff. The music features a mix of eighth and sixteenth notes, often beamed together. The Violoncello and Contrabasso parts have a more rhythmic, pulsating quality. The Violin parts have a more melodic and flowing quality. The Viola part provides a harmonic bridge between the Violins and the lower strings. The score ends with a double bar line and a fermata-like symbol over the final notes of each staff.

Sinfonietta quinta

- II -

Molengamente

circa  $\text{♩} = 45$  M.M. (in 2)

con sord.

□ V □ V □ V

Vln. I  
*mf*  
con sord.

Vln. II  
*mf*  
con sord.

Vla.  
*mf*  
con sord.

Vc.  
*mf*  
pizz.  
con sord.

Cb.  
*mf*

arco

6

10

Vln. I  
*f*

Vln. II  
*f*

Vla.  
*f*

Vc.  
*f*

Cb.  
pizz.  
*f*

Ernani Aguiar

12

12

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

*mf*

*mf*

*mf*

*mf*

*mf*  
pizz.

*rall.*

Detailed description: This block contains the musical score for measures 12 through 17. It features five staves: Violin I, Violin II, Viola, Violoncello, and Contrabass. The key signature has one flat (B-flat). The time signature is 4/4. The score includes various musical notations such as slurs, dynamics (*mf*), and performance instructions like *rall.* and *pizz.*. The Viola part has a *v* marking above it. The Contrabass part has a *pizz.* marking below it.

18

20

18

20

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

*dim.* *p*

*dim.* *p*

*dim.* *p*

*dim.* *mp*

*dim.* *p*

*arco*

Detailed description: This block contains the musical score for measures 18 through 23. It features the same five staves as the previous block. The score includes various musical notations such as slurs, dynamics (*dim.*, *p*, *mp*), and performance instructions like *arco*. A box around the number 20 indicates a specific measure. The Viola part has a *v* marking above it. The Contrabass part has an *arco* marking below it.

Sinfonietta quinta

24

----- *cresc. molto*

*f* *mp* *p*

*f* *mp* *p*

----- *cresc. molto*

*f* *mp* *p*

----- *cresc. molto*

*f* *mp* *p*

----- *cresc. molto*

*f* *mp* *pizz.* *f* *p*

30

solo senza sord.

tutti

*mf*

*mf*

*mf*

*mf*

*mf* *pizz.* (*>*)

*mf*

Ernani Aguiar

36

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

(suavemente)

40

41

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

Sinfonietta quinta

47 *a tempo* 50 *più calmo*

**Vln. I**  
*dim. molto* *pp*

**Vln. II**  
*dim. molto* *pp*

**Vla.**  
*dim. molto* *pp*

**Vc.**  
*dim. molto* *pp*

**Cb.**  
*dim. molto* *pp*  
*lascia vibrare*

*p*

- III -

Pizzicato e Arco

circa ♩ = 160-170 M.M.

pizz.  
senza sord.

Vln. I

pizz. *f*  
senza sord.

Vln. II

pizz. *f*  
senza sord.

Vla.

pizz. *f*  
senza sord.

Vc.

pizz. *f*  
senza sord.

Cb.

Musical score for measures 1-6. The score is for five staves: Violin I, Violin II, Viola, Violoncello, and Contrabasso. The time signature is 3/8. The key signature has one flat (B-flat). The tempo is marked 'circa ♩ = 160-170 M.M.'. The first measure of each staff is marked 'pizz. senza sord.'. The second measure of each staff is marked 'pizz. f senza sord.'. The music consists of rhythmic patterns of eighth and sixteenth notes.

7

Vln. I

10

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

Musical score for measures 7-12. The score continues from the previous system. The time signature is 3/8. The key signature has one flat (B-flat). The tempo is marked 'circa ♩ = 160-170 M.M.'. The first measure of each staff is marked '7'. The tenth measure of the Violin I staff is marked '10'. The music continues with rhythmic patterns of eighth and sixteenth notes.



*Sinfonietta quinta*

Musical score for measures 14 to 20. The score is arranged in five staves: Vln. I, Vln. II, Vla., Vc., and Cb. The key signature has one flat (B-flat). Measure 14 is marked with a '14' above the first staff. Measure 20 is marked with a '20' in a box above the first staff. The Vln. I and Vln. II parts play a rhythmic eighth-note pattern. The Vla. part plays a similar eighth-note pattern. The Vc. part plays a sixteenth-note pattern. The Cb. part plays a simple eighth-note accompaniment.

Musical score for measures 21 to 27. The score is arranged in five staves: Vln. I, Vln. II, Vla., Vc., and Cb. The key signature has one flat (B-flat). Measure 21 is marked with a '21' above the first staff. The Vln. I and Vln. II parts play a rhythmic eighth-note pattern. The Vla. part plays a similar eighth-note pattern. The Vc. part plays a sixteenth-note pattern. The Cb. part plays a simple eighth-note accompaniment.

Ernani Aguiar

28 30

Vln. I  
Vln. II  
Vla.  
Vc.  
Cb.

arco

Detailed description: This system of musical notation covers measures 28 to 30. It features five staves: Violin I, Violin II, Viola, Violoncello, and Contrabasso. The Violin I and II parts are in treble clef, while the Viola, Violoncello, and Contrabasso parts are in bass clef. The Viola part is marked 'arco' and features a continuous sixteenth-note pattern. The Violoncello and Contrabasso parts play a steady eighth-note accompaniment. Measure 30 is highlighted with a box containing the number '30'. A fermata is placed over the final note of the Violin I part in measure 30.

33

Vln. I  
Vln. II  
Vla.  
Vc.  
Cb.

*dim.* *f*  
*dim.* *f*  
*dim.* *f*  
*dim.* *f*

Detailed description: This system of musical notation covers measures 33 to 35. It features the same five staves as the previous system. The Violin I and II parts are in treble clef, while the Viola, Violoncello, and Contrabasso parts are in bass clef. The Viola part continues with its sixteenth-note pattern. The Violoncello and Contrabasso parts play a steady eighth-note accompaniment. The Violin I and II parts have a dynamic marking of *dim.* in measure 34 and *f* in measure 35. A fermata is placed over the final note of the Violin I part in measure 35.

Sinfonietta quinta

38 40

Vln. I  
Vln. II  
Vla.  
Vc.  
Cb.

42

Vln. I  
Vln. II  
Vla.  
Vc.  
Cb.

*p* *(f sub.)* *p sub.* *f sub.*  
*p* *(f sub.)* *p sub.* *f sub.*  
pizz. *(f sub.)* *(f sub.)*  
*p*

47 arco 50

Vln. I  
Vln. II  
Vla.  
Vc.  
Cb.

52

Vln. I  
Vln. II  
Vla.  
Vc.  
Cb.

Sinfonietta quinta

60

Tempo I

56

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

pizz. ( $\text{f}$ )

$\text{f}$

pizz. ( $\text{f}$ )

$\text{f}$

pizz. ( $\text{f}$ )

$\text{f}$

pizz. ( $\text{f}$ )

$\text{f}$

pizz. ( $\text{f}$ )

$\text{f}$

62

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

pizz.

69 70

Vln. I  
Vln. II  
Vla.  
Vc.  
Cb.

This musical system covers measures 69 and 70. It features five staves: Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Violoncello (Vc.), and Contrabasso (Cb.). The Violin I part begins with a measure marked '69' and a box containing '70'. The Violin II part starts with a measure marked '70'. The Viola, Violoncello, and Contrabasso parts are also present, with the Contrabasso part showing some rests and notes.

76 80

Vln. I  
Vln. II  
Vla.  
Vc.  
Cb.

This musical system covers measures 76 through 80. It features the same five staves as the previous system: Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Violoncello (Vc.), and Contrabasso (Cb.). The Violin I part begins with a measure marked '76' and a box containing '80'. The Violin II part starts with a measure marked '80'. The Viola, Violoncello, and Contrabasso parts continue their respective parts.

Sinfonietta quinta

82

Vln. I  
Vln. II  
Vla.  
Vc.  
Cb.

*f*

Detailed description: This system of musical notation covers measures 82 through 87. It features five staves: Violin I, Violin II, Viola, Violoncello, and Contrabasso. The Violin I part begins with a measure rest and then plays a melodic line. The Violin II part plays a rhythmic accompaniment. The Viola part plays a similar rhythmic accompaniment. The Violoncello part plays a steady eighth-note accompaniment. The Contrabasso part plays a steady eighth-note accompaniment. The dynamic marking *f* is placed below the Contrabasso staff at the end of the system.

88

90

Vln. I  
Vln. II  
Vla.  
Vc.  
Cb.

arco  
*ff*  
arco  
*ff*  
arco  
*ff*  
arco  
*ff*

*ff*

Detailed description: This system of musical notation covers measures 88 through 90. It features five staves: Violin I, Violin II, Viola, Violoncello, and Contrabasso. The Violin I part has a measure rest at the beginning of measure 88, then plays a melodic line. The Violin II part plays a rhythmic accompaniment. The Viola part plays a similar rhythmic accompaniment. The Violoncello part plays a steady eighth-note accompaniment. The Contrabasso part plays a steady eighth-note accompaniment. The dynamic marking *ff* is placed below the Contrabasso staff at the end of the system. The word 'arco' is written above the Violin I staff in measure 90. A boxed number '90' is placed above the Violin I staff in measure 90.

- IV -  
Saideira

**Allegro**

Alla corde ma articolato

First system of the musical score for 'Saideira'. It features five staves: Vln. I, Vln. II, Vla., Vc., and Cb. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is common time (C). The first two measures are rests for all instruments. In the third measure, the string quartet (Vln. I, Vln. II, Vla., Vc., Cb.) begins with a forte (*f*) dynamic. The violin parts play a rhythmic pattern of eighth notes, while the viola, violin, and cello/bass parts play a similar pattern of eighth notes. The first measure of the string entry is marked with a 'V' and a downward arrow, indicating a bow attack. The second measure of the string entry is marked with a 'V' and a downward arrow, indicating a bow attack.

Second system of the musical score for 'Saideira', starting at measure 4. It features five staves: Vln. I, Vln. II, Vla., Vc., and Cb. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is common time (C). The first measure of the system is marked with a '4' above the staff, indicating the start of the second system. The violin parts (Vln. I and Vln. II) play a melodic line with eighth notes and quarter notes. The viola part (Vla.) plays a rhythmic pattern of eighth notes. The cello and bass parts (Vc. and Cb.) play a rhythmic pattern of eighth notes. The first measure of the system is marked with a 'V' and a downward arrow, indicating a bow attack. The second measure of the system is marked with 'corda vuota' above the staff, indicating a natural harmonics effect. The third measure of the system is marked with a 'V' and a downward arrow, indicating a bow attack.



*Sinfonietta quinta*

7

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

10

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

Ernani Aguiar

13 (corda vuota) V

Vln. I  
Vln. II  
Vla.  
Vc.  
Cb. (corda vuota)

This system contains measures 13 through 16. It features five staves: Violin I, Violin II, Viola, Violoncello, and Contrabasso. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 4/4. Measure 13 starts with a whole rest for Vln. I and Cb., both labeled '(corda vuota)'. A 'V' (vibrato) marking is above the first note of Vln. I. The music consists of eighth and sixteenth notes with various articulations like accents and slurs. Measure 16 ends with a 2/4 time signature change.

17

Vln. I  
Vln. II  
Vla.  
Vc.  
Cb.

This system contains measures 17 through 20. It features the same five staves as the previous system. The key signature remains one sharp (F#) and the time signature is 4/4. Measure 17 begins with a sixteenth-note triplet in Vln. I and Vln. II, and a sixteenth-note triplet in Vla. and Vc. with a 'V' marking above. The music continues with eighth and sixteenth notes, including accents and slurs. Measure 20 ends with a 2/4 time signature change.

Sinfonietta quinta

20

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

23

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

*ff*

Ernani Aguiar

27

Vln. I

Vln. II

Vla. *leggero*

Vc.

Cb. *pizz.*

30

31

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb. *arco*

Sinfonietta quinta

34

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

38

40

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

8va

Ernani Aguiar

42

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. pizz.

Cb. pizz.

*ff*

46

Vln. I pizz.

Vln. II

Vla.

Vc.

Cb.

Sinfonietta quinta

50

Vln. I  
Vln. II  
Vla.  
Vc.  
Cb.

Detailed description: This system of musical notation covers measures 50 through 53. It features five staves: Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Violoncello (Vc.), and Contrabasso (Cb.). The key signature is one sharp (F#). In measure 50, Vln. I has a whole rest, while Vln. II, Vla., Vc., and Cb. play eighth notes. From measure 51 to 53, Vln. I has whole rests, and the other instruments continue with rhythmic patterns. Measure 53 includes a 'V' marking above the Vln. II and Vla. staves.

54

Vln. I  
Vln. II  
Vla.  
Vc.  
Cb.

arco

Detailed description: This system of musical notation covers measures 54 through 57. The key signature remains one sharp (F#). In measure 54, Vln. I has a whole rest, while Vln. II, Vla., Vc., and Cb. play eighth notes. From measure 55 to 57, Vln. I enters with a melodic line, and Vln. II, Vla., Vc., and Cb. provide harmonic support. Measure 55 includes an 'arco' marking above the Vc. staff. Measure 57 includes 'V' markings above the Vln. II and Vla. staves.

58 60

Vln. I  
Vln. II  
Vla.  
Vc.  
Cb.

62

Vln. I  
Vln. II  
Vla.  
Vc.  
Cb.

non div.  
div.